

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
-------------------------------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
----------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.591.822
Preferenciais	0
Total	553.591.822
Em Tesouraria	
Ordinárias	342.824
Preferenciais	0
Total	342.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	27.596.849	27.716.882
1.01	Ativo Circulante	2.921.292	4.121.152
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.222	548
1.01.02	Aplicações Financeiras	373.522	658.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	373.522	658.973
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	373.522	658.973
1.01.03	Contas a Receber	1.198.071	2.204.734
1.01.03.01	Clientes	1.198.071	1.459.433
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	745.301
1.01.03.02.01	Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias (Nota 1(e))	0	745.301
1.01.04	Estoques	430.449	423.350
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.404	133.089
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	704.624	700.458
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	591.257	589.849
1.01.08.03	Outros	113.367	110.609
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.491	22.537
1.01.08.03.02	Outros	83.876	88.072
1.02	Ativo Não Circulante	24.675.557	23.595.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.122.308	4.265.342
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	30.326
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	30.326
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.778.621	1.741.810
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.014.158	915.921
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.014.158	915.921
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	61
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	61
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.329.529	1.577.224
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	76.447	71.017
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.509.553	570.612
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	480.352	506.591
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	75.357	243.567
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	187.820	185.437
1.02.02	Investimentos	9.766.834	9.299.814
1.02.02.01	Participações Societárias	9.766.834	9.299.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.040.257	7.596.169
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.679.655	1.656.723
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.03	Imobilizado	5.216.651	5.400.568
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.216.651	5.400.568
1.02.04	Intangível	4.569.764	4.630.006
1.02.04.01	Intangíveis	4.569.764	4.630.006
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.569.764	4.630.006

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	27.596.849	27.716.882
2.01	Passivo Circulante	3.474.454	3.049.958
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.879	91.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.879	91.407
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	86.879	91.407
2.01.02	Fornecedores	442.022	344.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	436.708	332.752
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.314	11.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.975	18.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.620	9.660
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	47.620	9.660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.309	3.111
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.046	5.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	821.639	1.159.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	821.639	1.159.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	470.164	396.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	351.475	762.625
2.01.05	Outras Obrigações	2.069.939	1.436.465
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.304.438	600.339
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.304.438	600.339
2.01.05.02	Outros	765.501	836.126
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	274	274
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	148.040	106.793
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	147.187	259.059
2.01.05.02.07	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.02	Passivo Não Circulante	9.392.395	10.222.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.692.174	3.872.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.692.174	3.872.049
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.830.671	2.013.955
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.861.503	1.858.094
2.02.02	Outras Obrigações	5.524.262	6.262.854
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.048.122	5.698.947
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.048.122	5.698.947
2.02.02.02	Outros	476.140	563.907
2.02.02.02.03	Obrigações com Instrumentos Derivativos	361.278	451.087
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	114.862	112.820
2.02.04	Provisões	175.959	87.122
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	83.510	87.122
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	0	87.122
2.02.04.02	Outras Provisões	92.449	0
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	92.449	0
2.03	Patrimônio Líquido	14.730.000	14.444.899
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04	Reservas de Lucros	3.109.281	3.109.281
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	2.805.481	2.805.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	285.101	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.614.270	1.614.270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	957.192	2.870.189	1.190.585	2.965.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-953.810	-2.600.609	-970.306	-2.647.784
3.03	Resultado Bruto	3.382	269.580	220.279	317.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	295.088	616.061	-14.916	-51.039
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.261	-89.774	-28.348	-81.122
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.607	-167.873	-57.794	-166.718
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-37.186	640.751	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-11.186	1.038
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	431.142	232.957	82.412	195.763
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	298.470	885.641	205.363	266.496
3.06	Resultado Financeiro	-1.028.186	-688.623	-160.844	-1.139.705
3.06.01	Receitas Financeiras	24.556	107.272	58.914	67.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.052.742	-795.895	-219.758	-1.206.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-729.716	197.018	44.519	-873.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	368.056	88.083	9.941	353.792
3.08.01	Corrente	77.749	-8.362	0	0
3.08.02	Diferido	290.307	96.445	9.941	353.792
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-361.660	285.101	54.460	-519.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-361.660	285.101	54.460	-519.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65330	0,51500	0,09800	-0,93800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,65330	0,51500	0,09800	-0,93800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-361.660	285.101	54.461	-519.417
4.03	Resultado Abrangente do Período	-361.660	285.101	54.461	-519.417

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	650.138	-140.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	740.611	754.037
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	197.018	-873.209
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	830.479	872.051
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-232.957	-195.763
6.01.01.06	Perda na alienação de imobilizado	26.275	23.767
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-46.885	-57.035
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	206.928	183.265
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	146.016	-62.362
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	4.906	4.265
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-32.186	112.666
6.01.01.15	Provisão para perda de investimento	6.716	0
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	379.545	681.942
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	39.108	35.948
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	68.035	56.283
6.01.01.19	Crédito Tributário	-849.355	-13.531
6.01.01.20	Reversão de provisão para contingência	-3.032	-14.250
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.422	-781.696
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	264.123	-461.499
6.01.02.02	Estoques	-8.382	7.255
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-143.540	-105.585
6.01.02.04	Partes relacionadas	61	1.691
6.01.02.05	Outros ativos	157.289	-61.507
6.01.02.06	Fornecedores	93.737	106.399
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-4.928	1.487
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-11.672	-1.724
6.01.02.09	Partes relacionadas	-208.923	-228.599
6.01.02.10	Outros passivos	-108.343	-39.614
6.01.03	Outros	-119.895	-112.888
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	40.178	98.908
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-160.073	-211.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	64.082	385.907
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	-788.038	-617.516
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-12.392	-24.961
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	322.484	1.002.939
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-158.440	0
6.02.05	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	-9.201	43.954
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-28.760	-19.129
6.02.08	Aquisição de participação em controlada	-6.716	0
6.02.09	Caixa recebido - Projeto Asset Light	745.301	0
6.02.10	Outros	-156	620
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-652.619	-250.108
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	282.817	748.509

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-938.565	-997.806
6.03.06	Outros	3.129	-811
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.073	11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.674	-4.737
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	548	5.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.222	618

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.101	0	285.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.101	0	285.101
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.109.281	285.101	1.614.270	14.730.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.611.837	15.148.769
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-15.171	-15.171
5.02.01	Efeito da adoção do CPC 33 (R1), líquido de impostos	0	0	0	0	-15.171	-15.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-519.417	0	-519.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-519.417	0	-519.417
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-519.417	1.596.666	14.614.300

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	4.350.616	3.662.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.913.701	3.019.765
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.434.155	641.013
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.760	1.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.348.836	-2.228.635
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.183.934	-2.077.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-164.902	-151.479
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.001.780	1.433.443
7.04	Retenções	-869.587	-907.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-830.479	-872.051
7.04.02	Outras	-39.108	-35.948
7.04.02.01	Exaustão da madeira proveniente de operações de fomento	-39.108	-35.948
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.132.193	525.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.780.982	398.959
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	232.957	195.763
7.06.02	Receitas Financeiras	1.548.025	203.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.913.175	924.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.913.175	924.403
7.08.01	Pessoal	318.638	284.738
7.08.01.01	Remuneração Direta	249.734	222.236
7.08.01.02	Benefícios	55.397	49.407
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.507	13.095
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.837	-218.209
7.08.02.01	Federais	-16.433	-278.889
7.08.02.02	Estaduais	40.820	46.224
7.08.02.03	Municipais	13.450	14.456
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.271.599	1.377.291
7.08.03.01	Juros	2.271.599	1.377.291
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	285.101	-519.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	285.101	-519.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	25.969.060	26.750.172
1.01	Ativo Circulante	4.352.336	5.807.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	709.059	1.271.752
1.01.02	Aplicações Financeiras	902.157	1.068.182
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	902.157	1.068.182
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	902.157	1.068.182
1.01.03	Contas a Receber	547.119	1.284.671
1.01.03.01	Clientes	547.119	382.087
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	902.584
1.01.03.02.01	Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias (Nota 1(e))	0	902.584
1.01.04	Estoques	1.263.892	1.265.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	194.824	201.052
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	194.824	201.052
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	735.285	715.614
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	591.257	589.849
1.01.08.03	Outros	144.028	125.765
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.502	22.537
1.01.08.03.02	Outros	114.526	103.228
1.02	Ativo Não Circulante	21.616.724	20.943.171
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.547.121	6.437.480
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	49.748	48.183
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	49.748	48.183
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.683.786	3.423.434
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.061.195	968.116
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.061.195	968.116
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.353	7.142
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.353	7.142
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.745.039	1.990.605
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	80.321	71.017
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.682.171	743.883
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	695.769	726.064
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	86.426	252.135
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	200.352	197.506
1.02.02	Investimentos	46.922	46.922
1.02.02.01	Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.03	Imobilizado	9.449.254	9.824.504
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.449.254	9.824.504
1.02.04	Intangível	4.573.427	4.634.265
1.02.04.01	Intangíveis	4.573.427	4.634.265
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.573.427	4.634.265

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	25.969.060	26.750.172
2.01	Passivo Circulante	2.870.714	4.448.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.700	129.386
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	125.700	129.386
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	125.700	129.386
2.01.02	Fornecedores	664.661	586.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	581.889	487.545
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	82.772	98.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	91.524	55.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.127	44.444
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82.127	44.444
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.352	4.083
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.045	7.292
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.269.255	2.972.361
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.269.255	2.972.361
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	482.830	410.164
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	786.425	2.562.197
2.01.05	Outras Obrigações	719.574	704.248
2.01.05.02	Outros	719.574	704.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	274	2.374
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	148.096	106.793
2.01.05.02.06	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.01.05.02.07	Demais Contas a Pagar	101.204	125.081
2.02	Passivo Não Circulante	8.316.074	7.810.563
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.305.006	6.800.736
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.305.006	6.800.736
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.893.585	2.081.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.411.421	4.718.980
2.02.02	Outras Obrigações	555.784	645.093
2.02.02.02	Outros	555.784	645.093
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	361.282	451.087
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	194.381	193.847
2.02.02.02.06	Impostos e taxas a recolher	121	159
2.02.03	Tributos Diferidos	324.156	235.896
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	324.156	235.896
2.02.04	Provisões	131.128	128.838
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.128	128.838
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	131.128	128.838
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.782.272	14.491.254
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.109.281	3.109.281
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	2.805.481	2.805.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	285.101	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.614.270	1.614.270
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	52.272	46.355

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.746.365	5.082.541	1.841.063	4.959.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.460.404	-4.159.174	-1.380.037	-3.909.888
3.03	Resultado Bruto	285.961	923.367	461.026	1.049.767
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-199.495	423.172	-175.089	-465.892
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.955	-262.016	-90.595	-252.681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.273	-204.988	-73.571	-211.912
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	890.176	-10.923	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.267	0	0	-1.299
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.466	1.346.539	285.937	583.875
3.06	Resultado Financeiro	-785.090	-1.023.297	-226.409	-1.454.785
3.06.01	Receitas Financeiras	33.874	139.938	63.662	87.120
3.06.02	Despesas Financeiras	-818.964	-1.163.235	-290.071	-1.541.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-698.624	323.242	59.528	-870.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	339.240	-32.224	-2.073	358.805
3.08.01	Corrente	65.870	-35.520	-15.305	-27.351
3.08.02	Diferido	273.370	3.296	13.232	386.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-359.384	291.018	57.455	-512.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-359.384	291.018	57.455	-512.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-361.660	285.101	54.460	-519.417
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.276	5.917	2.995	7.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65330	0,51500	0,09884	-0,93800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,65330	0,51500	0,09884	-0,93800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-359.384	291.018	57.456	-512.105
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-359.384	291.018	57.456	-512.105
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-361.660	285.101	54.461	-519.417
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.276	5.917	2.995	7.312

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.537.227	1.464.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.888.222	1.942.675
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CS sobre o lucro líquido	323.242	-870.910
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	1.306.135	1.266.597
6.01.01.06	Perda na alienação de imobilizado	23.696	27.349
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-65.403	-70.903
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	364.097	438.315
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	-87.192	-36.100
6.01.01.12	Reversão de provisão para contingência	-3.037	-14.250
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-36.012	112.666
6.01.01.14	Provisão para perda em investimento	6.716	0
6.01.01.15	Crédito tributário	-849.520	-13.531
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	281.194	577.353
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	68.487	90.821
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	72.152	69.301
6.01.01.19	Encargos financeiros na recompra parcial dos bonds	463.585	343.413
6.01.01.20	Complemento de provisões e outros	20.082	22.554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-70.815	-98.556
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-143.427	180.134
6.01.02.02	Estoques	42.815	-141.937
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-118.944	-121.270
6.01.02.05	Outros ativos	136.177	-69.676
6.01.02.06	Fornecedores	75.156	129.013
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-23.788	751
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-10.829	2.320
6.01.02.10	Outros passivos	-27.975	-77.891
6.01.03	Outros	-280.180	-380.042
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	57.660	117.964
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-329.226	-477.529
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.614	-20.477
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.638	564.675
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	-1.126.384	-872.727
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-37.689	-68.650
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	190.897	1.477.186
6.02.05	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	-2.550	47.441
6.02.06	Aquisição de participação em controlada	-6.716	0
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-28.760	-19.129
6.02.08	Caixa recebido - Projeto Asset Light	902.584	0
6.02.09	Outros	-1.020	554
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.969.162	-2.189.132
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	2.575.847	1.142.715
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-4.222.785	-3.102.460
6.03.05	Prêmio pago na recompra parcial dos bonds	-325.668	-230.735
6.03.06	Outros	3.444	1.348

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.120	-13.164
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-562.693	-173.544
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.271.752	943.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	709.059	770.312

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899	46.355	14.491.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899	46.355	14.491.254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.101	0	285.101	5.917	291.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.101	0	285.101	5.917	291.018
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.109.281	285.101	1.614.270	14.730.000	52.272	14.782.272

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.611.837	15.148.769	37.209	15.185.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-15.171	-15.171	0	-15.171
5.02.01	Efeito da adoção do CPC 33 (R1), líquido de impostos	0	0	0	0	-15.171	-15.171	0	-15.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119	2.405	2.524
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119	0	119
5.04.09	Aumento de capital de não controladores - Portocel	0	0	0	0	0	0	2.405	2.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-519.417	0	-519.417	7.312	-512.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-519.417	0	-519.417	7.312	-512.105
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-519.417	1.596.666	14.614.300	46.926	14.661.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	7.118.073	5.857.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.190.795	5.057.029
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.924.518	799.186
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.760	1.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.580.978	-3.180.816
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.239.458	-2.845.224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-341.520	-335.592
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.537.095	2.676.699
7.04	Retenções	-1.374.622	-1.357.418
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.306.135	-1.266.597
7.04.02	Outras	-68.487	-90.821
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-68.487	-90.821
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.162.473	1.319.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	640.140	760.513
7.06.02	Receitas Financeiras	640.140	760.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.802.613	2.079.794
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.802.613	2.079.794
7.08.01	Pessoal	472.708	429.836
7.08.01.01	Remuneração Direta	367.421	330.855
7.08.01.02	Benefícios	85.422	79.670
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.865	19.311
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	281.360	-146.283
7.08.02.01	Federais	170.928	-234.213
7.08.02.02	Estaduais	67.995	61.523
7.08.02.03	Municipais	42.437	26.407
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.757.527	2.308.346
7.08.03.01	Juros	1.757.527	2.308.346
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	291.018	-512.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	285.101	-519.417
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.917	7.312

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14



Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Vendas de 1,4 milhão de toneladas, recorde para um terceiro trimestre
Custo caixa de produção estável na comparação com o 3T13

Principais Indicadores	Unidade	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.345	1.271	1.347	6%	0%	3.893	3.901	0%	5.251
Vendas de celulose	000 t	1.372	1.334	1.301	3%	5%	3.895	3.757	4%	5.336
Receita líquida	R\$ milhões	1.746	1.694	1.841	3%	-5%	5.083	4.960	2%	7.040
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	613	594	762	3%	-20%	1.885	1.973	-4%	2.708
Margem EBITDA	%	35%	35%	41%	0 p.p.	-6 p.p.	37%	40%	-3 p.p.	38%
Resultado financeiro ⁽²⁾	R\$ milhões	(785)	(68)	(226)	-	-	(1.023)	(1.455)	-	(1.623)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	(359)	631	57	-	-	291	(512)	-	106
Fluxo de Caixa Livre ⁽³⁾	R\$ milhões	117	248	122	-53%	-5%	373	523	-29%	1.119
ROE ⁽⁶⁾	%	7,1%	9,0%	8,5%	-2 p.p.	-1 p.p.	7,1%	8,5%	-1 p.p.	7,1%
ROIC ⁽⁶⁾	%	8,3%	10,1%	10,0%	-2 p.p.	-2 p.p.	8,3%	10,0%	-2 p.p.	8,3%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	3.498	3.840	4.254	-9%	-18%	3.498	4.254	-18%	3.498
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	8.574	8.457	9.487	1%	-10%	8.574	9.487	-10%	8.574
Caixa ⁽⁴⁾	R\$ milhões	1.261	1.776	1.246	-29%	1%	1.261	1.246	1%	1.261
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	7.313	6.681	8.240	9%	-11%	7.313	8.240	-11%	7.313
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	2.984	3.033	3.695	-2%	-19%	2.984	3.695	-19%	2.984
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	2,7	2,3	3,0	0,4 x	-0,3 x	2,7	3,0	-0,3 x	2,7
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁵⁾	x	2,5	2,4	2,9	0,1 x	-0,3 x	2,5	2,9	-0,4 x	2,5

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Inclui resultado de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, marcação a mercado de instrumentos de hedge e juros

(3) Não consideradas vendas de ativos realizadas em 2013 | (4) Inclui o valor justo dos instrumentos de hedge | (5) Para fins de verificação de covenants | (6) Excluindo efeitos não caixa. Mais detalhes página 16

Destaques do 3T14

- Dívida bruta em dólar foi de US\$ 3.498 milhões, 9% e 18% inferior ao 2T14 e 3T13, respectivamente. Em reais, o aumento ocorreu em função da valorização do dólar frente ao real no período.
- Dívida líquida em dólar atingiu seu menor nível desde a criação da Fibria (queda de 19% em relação ao 3T13).
- Redução de 21% na despesa financeira em dólar em comparação ao 3T13.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 2,5x (Jun/14: 2,4x | Set/13: 2,9x).
- Custo da dívida em moeda estrangeira em 4,0% a.a. (2T14: 3,8% a.a. | 3T13: 4,5% a.a.).
- Prazo médio da dívida em 55 meses (2T14: 52 meses | 3T13: 54 meses).
- Anúncio da liquidação antecipada do saldo do bond 2019 no valor de US\$ 63 milhões, com pagamento previsto para 30/10/2014.
- Parada programada para manutenção na Unidade Jacareí concluída com sucesso.
- Produção de celulose de 1.345 mil t, 6% superior ao 2T14 e estável em relação ao 3T13. Nos UDM, a produção atingiu 5.251 mil t.
- Vendas de celulose de 1.372 mil t, 3% e 5% superior ao 2T14 e 3T13, respectivamente. Nos UDM, as vendas alcançaram 5.336 mil t, 2% superior à produção no mesmo período.
- Receita líquida de R\$ 1.746 milhões (2T14: R\$ 1.694 milhões | 3T13: R\$ 1.841 milhões). Nos últimos doze meses, a receita líquida foi R\$ 7.040 milhões.
- Estabilidade do custo caixa em relação ao 3T13 (R\$ 502/t) e 10% inferior ao 2T14. Excluindo os efeitos das paradas ficou em R\$ 478/t, 2% e 1% inferior ao 2T14 e 3T13, respectivamente. Excluindo-se o efeito do melhor resultado de venda de energia, o crescimento do custo caixa em 12 meses foi de 4,8%, abaixo da inflação observada no período.
- EBITDA ajustado de R\$ 613 milhões, 3% superior ao 2T14 e 19% inferior ao 3T13. O EBITDA nos UDM totalizou R\$ 2.708 milhões. Margem EBITDA de 35%, estável em relação ao 2T14 e 6 p.p. inferior ao 3T13.
- EBITDA/t de R\$ 450 (US\$ 198/t), 1% superior em relação ao 2T14 e 23% inferior ao 3T13.
- Fluxo de caixa livre nos últimos doze meses alcançou R\$ 1.119 milhões (US\$ 92/t), estável em relação aos UDM do 2T14 e representando 7,5% de free cash flow yield em 30/09/2014.
- Prejuízo de R\$ 359 milhões (2T14: R\$ 631 milhões | 3T13: R\$ 57 milhões). No acumulado dos 9 primeiros meses de 2014, o lucro líquido foi de R\$ 291 milhões.
- Fibria foi selecionada para compor a carteira 2014/2015 dos índices Dow Jones de Sustentabilidade (World e Emerging Markets) da NYSE.

Eventos Subsequentes

- IV Encontro Anual com Investidores na NYSE - Fibria Day a ser realizado em 03/12/2014.

Valor de Mercado – 30/set/2014:

R\$ 14,9 bilhões | US\$ 6,1 bilhões
FIBR3: R\$ 26,84
FBR: US\$ 11,00
Ações Emitidas (ON):
553.934.646 ações

Teleconferência: 22/out/2014

Português: 11hs (Brasília) | Tel: +55 11 3193-1001
Inglês: 12hs (Brasília) | Tel: 1-412-317-6776
Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
André Gonçalves
Camila Nogueira
Roberto Costa
Raimundo Guimarães
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 3T14****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas.....	6
Análise do Resultado	6
Resultado Financeiro	9
Resultado Líquido	11
Endividamento	12
Investimentos de Capital.....	15
Fluxo de Caixa Livre	15
ROE e ROIC	15
Mercado de Capitais	16
Eventos subsequentes.....	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	18
Anexo II – DRE	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	21
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	22
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	23

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Sumário Executivo

Os dados do PPPC de agosto mostraram 9% (+944 kt) de aumento no total de embarques de eucalipto no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2013, com destaques para a China e Europa. As vendas da Fibria atingiram 1.372 mil t, recorde para um terceiro trimestre, que normalmente é impactado pela sazonalidade típica do período. Apesar da queda do PIX/FOEX BHKP Europa médio em relação ao trimestre anterior (-3%), o movimento do lado da demanda aliado aos fechamentos de capacidades, que em 2014 já somam 740 mil t, favoreceram o anúncio de aumento de preço pela Fibria a partir de Outubro de 2014 (Europa: US\$ 750/t; América do Norte: US\$ 840/t; Ásia: US\$ 640/t). O cenário de incerteza em relação às eleições e a volatilidade no mercado externo impactaram na valorização de 11% do dólar, o que contribuiu para o aumento do preço médio líquido em reais, compensando a queda do preço da celulose em dólar. Por fim, o custo caixa de produção ficou estável em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente como resultado da venda de energia e da eficiência operacional.

No 3T14, a produção de celulose foi de 1.345 mil t, 6% superior em relação ao 2T14, em função do menor impacto das paradas programadas para manutenção e maior número de dias de produção. Na comparação com o 3T13, a produção ficou estável. O volume de vendas totalizou 1,4 milhão t, 3% superior ao 2T14 em função do maior volume vendido para a América do Norte, apesar da sazonalidade típica deste período. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 50 dias, mesmo nível do 4T13, período em que normalmente as vendas são mais elevadas.

O custo caixa de produção do trimestre foi de R\$ 502/t, 10% inferior ao 2T14, principalmente em função do menor impacto das paradas programadas para manutenção. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o custo caixa ficou estável visto que os maiores custos com madeira foram compensados pelo melhor resultado de utilidades. Excluindo-se os efeitos das paradas, o custo caixa de produção apresentou queda de 2% e 1% em relação ao 2T14 e 3T13, respectivamente. Analisando de outra forma, se excluirmos o resultado adicional com utilidades, o custo caixa teria sido de R\$ 525/t, o que denota que esse desempenho positivo ocorreu também em função da melhor eficiência operacional. A Fibria continua buscando iniciativas com o objetivo de minimizar a estrutura de custos e manter o aumento do custo caixa de produção em 2014 abaixo da inflação. A Companhia está preparada para enfrentar qualquer cenário adverso no que tange a possibilidade de racionamento de energia elétrica em 2014, tendo em vista que é autossuficiente. Nos 9 primeiros meses de 2014, a Fibria produziu 116% da energia necessária para o processo de produção de celulose.

O EBITDA ajustado do 3T14 totalizou R\$ 613 milhões, com margem de 35%, aumento de 3% em relação ao 2T14 devido ao aumento do volume de vendas e valorização do dólar médio. Em relação ao 3T13, a queda de 19% no EBITDA se deveu ao menor preço médio líquido em reais, por sua vez em função da redução do preço da celulose em dólar. O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2.708 milhões, com margem de 38%. O fluxo de caixa livre no trimestre foi R\$ 117 milhões, redução em comparação ao 2T14 por conta principalmente da variação no capital de giro. Em relação ao 3T13, a queda deveu-se em grande parte à redução no EBITDA, conforme elucidado anteriormente. Nos últimos doze meses, o FCL ficou em R\$ 1.119 milhões, o que correspondeu a 7,5% de free cash flow yield em 30/09/2014.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 785 milhões no 3T14 contra um resultado negativo de R\$ 68 milhões no 2T14 e de R\$ 226 milhões no 3T13. A variação é explicada principalmente pela valorização de 11% do dólar em relação ao real, resultando em maior efeito da despesa proveniente da variação cambial sobre a dívida e sobre os instrumentos de hedge. Importante destacar a redução de 21% das despesas de juros em dólar na comparação com o 3T13, resultado das ações de gestão do endividamento que buscam redução de principal e do custo da dívida.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

A dívida bruta em reais era de R\$ 8.574 milhões, 1% superior ao 2T14, impactado pela variação cambial, e 10% inferior ao 3T13. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 1.261 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos. Apesar do aumento do custo da dívida no 3T14, as ações previstas de liability management deverão reduzir novamente o custo ao patamar de 3,8% a.a. e alongar o prazo médio para 57 meses, caso os parâmetros atuais de mercado sejam mantidos. No trimestre, o prazo médio foi estendido para 55 meses por conta de ações de melhoramento do perfil da dívida. No dia 26 de setembro, a Companhia anunciou aos bondholders o exercício do call do bond 2019, no valor de US\$ 63 milhões, e cujo cupom é de 9,25% a.a. A liquidação ocorrerá ao final do mês de outubro e deve contribuir para a redução do custo da dívida no 4T14.

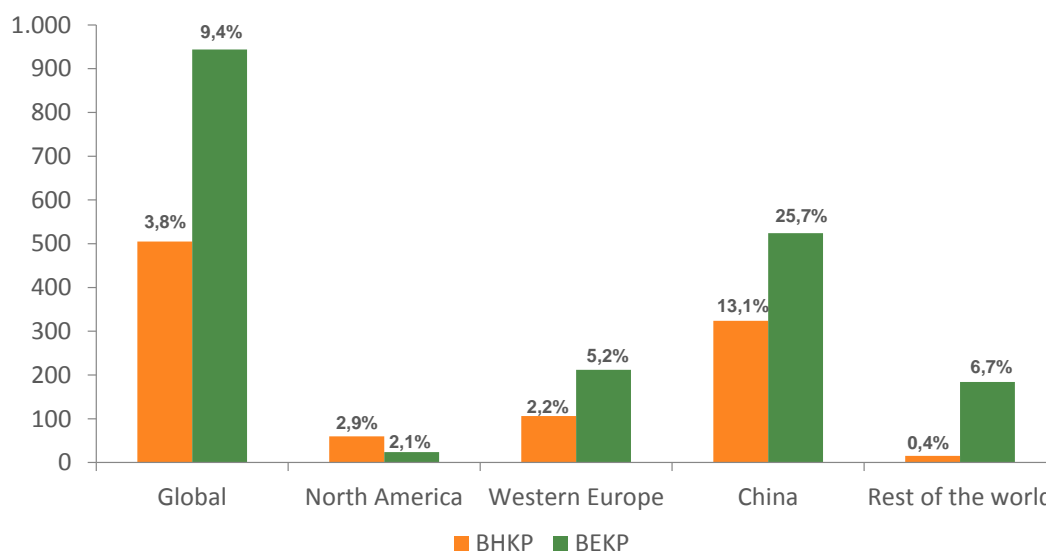
Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou prejuízo de R\$ 359 milhões no 3T14, contra lucro de R\$ 631 milhões no 2T14 e de R\$ 57 milhões no 3T13 (mais informações, vide pág. 12).

Mercado de Celulose

O 3T14 foi marcado pelo recorde histórico das vendas da Fibria durante um terceiro trimestre, atingindo 1,37 milhão de toneladas, 5% a mais que o 3T13. Historicamente, as vendas de celulose são impactadas pelo período de férias de verão no hemisfério norte, devido à parada temporária das fábricas de papéis europeias que diminuem a demanda por celulose. Porém, conforme antecipado no trimestre anterior, a demanda por celulose de eucalipto se manteve a níveis bem acima da sazonalidade em todos os mercados, sendo o mercado Chinês o destaque do terceiro trimestre.

Os últimos dados divulgados pelo Pulp and Paper Products Council (PPPC) mostraram que as vendas de celulose de eucalipto para a China nos meses de Julho e Agosto desse ano totalizaram 676 mil t, cerca de 36% (+180 mil t) a mais do que o mesmo período de 2013. Esse crescimento foi sustentado pela instalação das novas máquinas de papel, principalmente nos segmentos de tissue e papel cartão. Adicionalmente, a diferença entre os preços das celuloses de fibra longa e fibra curta também foi elemento decisivo para suportar a boa demanda chinesa.

Vendas globais por tipo de celulose (em mil t e em % de variação Jan a Ago - em mil t)



Fonte: PPPC World 20 Agosto/2014

O 3T14 também surpreendeu do lado da oferta. Foram anunciados dois fechamentos de capacidades de celulose de fibra curta devido a uma combinação de custos elevados de produção e situação de mercado. Em Agosto, norte-americana Old Town Fuel & Fiber comunicou o fechamento imediato da sua fábrica com capacidade 190 mil t/ano de NBHK, seguida

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

pelo anúncio da espanhola Ence que decidiu parar a produção de sua planta Huelva com capacidade de 420 mil t/ano de BEKP a partir do dia 20 de Outubro de 2014 para produzir apenas energia renovável.

Mesmo com o início das operações das novas capacidades de celulose que se confirmaram durante o primeiro semestre do ano, mas ainda estão passando pela curva de aprendizagem e não disponibilizaram totalmente seus volumes no mercado, os fechamentos de capacidades e o bom desempenho da demanda no decorrer do ano contribuirão para o clima mais otimista esperado para os próximos meses, quando a demanda é sazonalmente mais elevada.

Produção e Vendas

Produção (mil t)	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13	Últimos 12 meses
Celulose	1.345	1.271	1.347	6%	0%	3.893	3.901	0%	5.251
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	138	117	116	18%	19%	371	336	11%	483
Celulose Mercado Externo	1.234	1.217	1.185	1%	4%	3.524	3.421	3%	4.853
Total de Vendas	1.372	1.334	1.301	3%	5%	3.895	3.757	4%	5.336

No 3T14, a Fibria realizou parada programada para manutenção na Unidade Jacareí e ocorreu conforme o planejamento anual, dentro do orçamento da Companhia e do prazo previsto. A produção de celulose totalizou 1.345 mil t no 3T14, 6% superior em relação ao 2T14 explicado pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção (neste trimestre ocorrida na Unidade Jacareí) e maior número de dias de produção (3T14: 92 dias | 2T14: 91 dias). Em relação ao 3T13, a produção ficou estável. Todas as paradas programadas para manutenção de 2014 nas unidades da Fibria foram realizadas conforme planejado. O estoque de celulose somou 739 mil t (50 dias), 4% inferior ao 2T14 – 767 mil t (52 dias) e 5% abaixo do estoque do 3T13 – 827 mil t (56 dias).

O volume de vendas totalizou 1.372 mil t, 3% superior ao 2T14, como resultado da melhora no volume de vendas para a América do Norte. Em relação ao 3T13, os volumes de venda foram 5% superiores em função do aumento das vendas para a Europa, parcialmente compensado pela redução dos volumes destinados à América do Norte. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.336 mil t, 2% superior à produção no mesmo período. As vendas para Europa totalizaram 39% do volume total vendido, seguida pela América do Norte com 26%, Ásia 25% e América Latina 10%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	153	129	140	18%	9%	419	372	13%	550
Celulose Mercado Externo	1.574	1.543	1.681	2%	-6%	4.603	4.533	2%	6.412
Total Celulose	1.727	1.672	1.821	3%	-5%	5.021	4.904	2%	6.962
Portocel	19	22	20	-13%	-5%	61	56	8%	78
Total	1.746	1.694	1.841	3%	-5%	5.083	4.960	2%	7.040

A receita líquida totalizou R\$ 1.746 milhões no 3T14, 3% superior ao 2T14, como resultado majoritariamente do maior volume de vendas. Em relação ao 3T13, a queda se deve ao menor preço médio líquido em reais, por sua vez explicada pela redução de 8% no preço da celulose em dólar. Nos últimos doze meses, a receita líquida foi de R\$ 7.040 milhões.

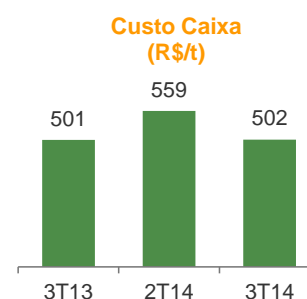
Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

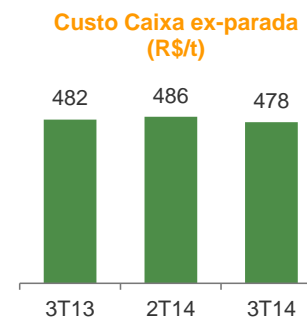
O custo do produto vendido (CPV) foi 1% e 6% superior na comparação com o 2T14 e 3T13, respectivamente, dado maior volume de vendas e o efeito do giro nos estoques, que reflete no resultado o custo caixa de produção do trimestre anterior. Por essa razão, apesar da queda do custo caixa do trimestre, o CPV caixa ex-fretes por tonelada ficou superior a ambos os períodos de comparação (3T14: R\$ 560/t | 2T14: R\$ 547/t | 3T13: R\$ 559/t).

O custo caixa de produção de celulose no 3T14 foi de R\$ 502/t, redução de 10% em relação ao 2T14, em função do menor impacto das paradas programadas para manutenção (apenas Unidade Jacareí neste trimestre), menor gasto com insumos (eficiência operacional) e menor gasto com manutenção. O resultado de utilidades (sobretudo venda de energia – que representa cerca de 92% desta rubrica), que no trimestre atingiu R\$ 34/t contribuiu positivamente para a performance do 3T14. A Companhia acredita que está adequadamente preparada no que diz respeito ao possível cenário de racionamento de energia, tendo em vista que é autossuficiente. A geração de energia é proveniente do processo de produção de celulose, portanto sem depender de geração de energia de mercado. Em relação ao 3T13, a estabilidade do custo caixa se deveu principalmente ao melhor resultado de utilidades (variação de R\$ 23/t), que compensou o maior custo com madeira, por sua vez impactado pelo maior raio médio (3T14: 181 km | 3T13: 165 km) e reajuste de preço do transporte de madeira. Importante lembrar que parte desse aumento é de natureza não recorrente. Excluindo o efeito da parada, o custo caixa foi de R\$ 478/t, queda de 2% em relação ao 2T14 e de 1% na comparação anual. Mesmo que sem o melhor efeito da venda de energia, o custo caixa da Fibria teria sido de R\$ 525/t, o que representa um aumento de 4,8% em 12 meses, em grande parte como resultado da eficiência operacional das unidades, que em setembro tiveram um dos menores custo caixa dos últimos anos. Vale destacar a inflação no período medida pelo IPCA foi de 6,75%. A Fibria continuará perseguindo a meta de manter o aumento do custo caixa de produção em 2014 abaixo da inflação.

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T14	559
Efeito câmbio	2
Madeira - maior gasto com transporte	1
Menores gastos com manutenção	(6)
Menor consumo de químicos (eficiência operacional)	(8)
Efeito das paradas programadas para manutenção	(49)
Outros	3
3T14	502



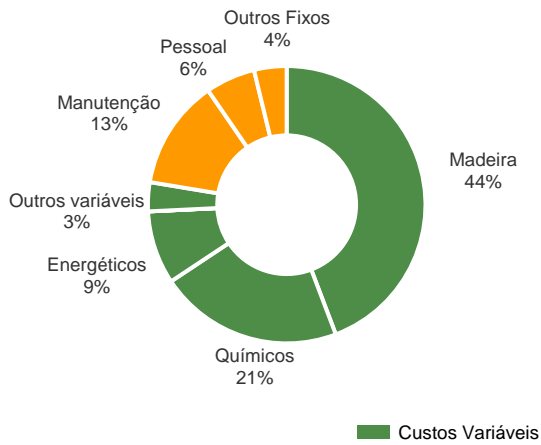
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
3T13	501
Madeira - maior raio médio (3T14: 181 km 3T13: 165 km), reajustes de preço de transporte e maior custo com madeira de terceiros (3T14: 13% 3T13: 11%)	18
Efeito das paradas programadas para manutenção	4
Maior preço de insumos (químicos e energéticos)	2
Melhor resultado com utilidades	(23)
Efeito volume	1
Outros	(1)
3T14	502



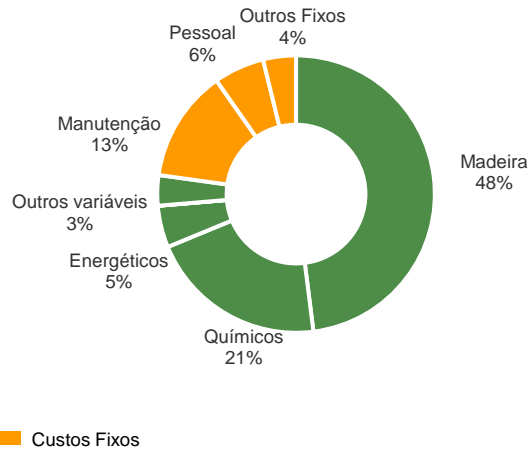
Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Custo Caixa de Produção 3T13



Custo Caixa de Produção 3T14

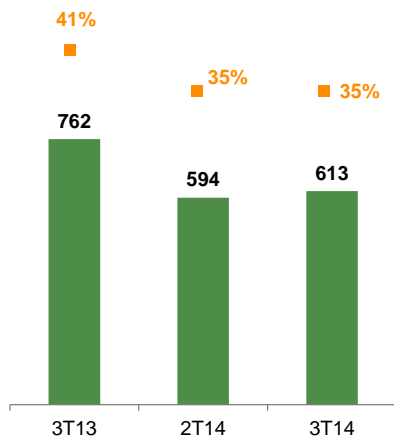


As despesas de vendas totalizaram R\$ 95 milhões no 3T14, 8% e 4% superiores em relação ao 2T14 e ao 3T13, respectivamente, explicado pelo maior volume de vendas e maiores gastos com terminais. A relação despesas de vendas sobre receita líquida ficou estável (5%) na comparação com ambos os períodos.

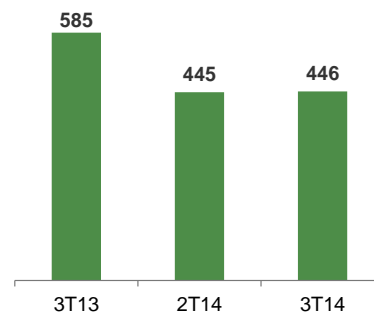
As despesas administrativas totalizaram R\$ 74 milhões, 19% superiores ao 2T14, em função de maiores gastos com serviços de terceiros e doações. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esta rubrica ficou estável.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 30 milhões no 3T14, em comparação com uma receita de R\$ 915 milhões no 2T14 e despesa de R\$ 11 milhões no 3T13. A variação em relação ao 2T14 é explicada pelo efeito de R\$ 869 milhões resultante dos créditos-prêmio de IPI concedidos pelo Programa BEFLEX ocorrido no trimestre anterior, além da ausência da reavaliação dos ativos biológicos no 3T14. Na comparação anual, a variação de R\$ 20 milhões se deu em função do efeito líquido resultante da baixa de imobilizados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



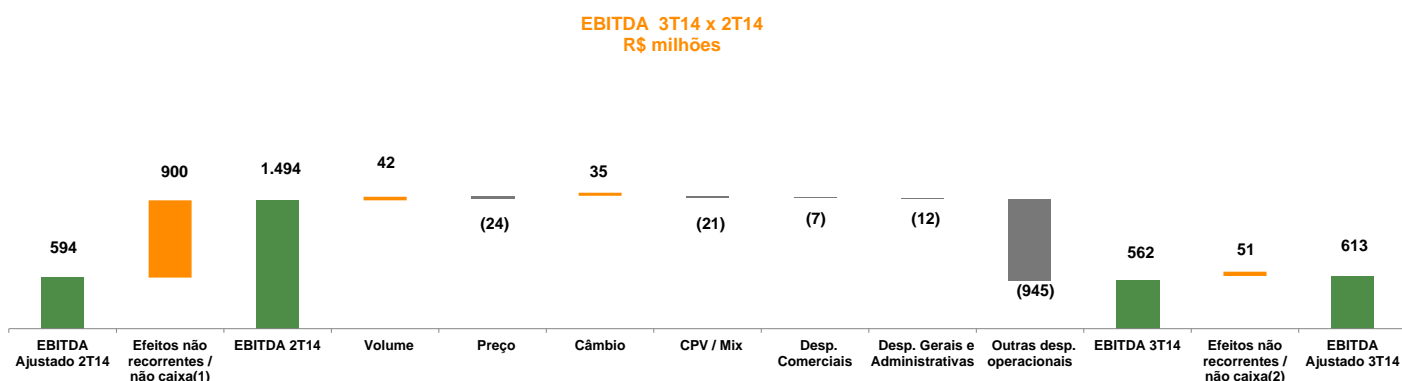
EBITDA/t (R\$/t)



O EBITDA ajustado alcançou R\$ 613 milhões no 3T14, com margem de 35%. Em relação ao 2T14, houve aumento de 3%, explicado pelo maior volume de vendas (+3%) e valorização de 2% do dólar médio, parcialmente compensado pelo menor preço de celulose em dólar e maior CPV caixa. Já na comparação com o 3T13, a redução se deve à queda no preço de celulose em dólar e ao aumento do CPV caixa, parcialmente compensado maior volume de vendas. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14



(1) Contempla o crédito-prêmio de IPI relacionado ao BEFIEIX.

(2) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, crédito tributário e recuperação de contingência.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M2014	9M2013	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M2014 vs 9M2013
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(121)	82	60	107	(36)	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	22	23	24	71	77	-4%	-8%	-8%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	(143)	59	36	36	(113)	-	-	-
Despesas Financeiras	(113)	(109)	(144)	(359)	(438)	4%	-22%	-18%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(54)	(52)	(51)	(158)	(135)	4%	6%	17%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(59)	(57)	(93)	(201)	(303)	4%	-37%	-34%
Variações Cambiais e Monetárias	(544)	113	(68)	(280)	(577)	-	-	-51%
Variação cambial dívida	(643)	164	(55)	(252)	(581)	-	-	-57%
Outras variações cambiais e monetárias	99	(51)	(13)	(28)	4	-	-	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras⁽²⁾	(7)	(154)	(74)	(491)	(404)	-95%	-91%	22%
Resultado Financeiro Líquido	(785)	(68)	(226)	(1,023)	(1,455)	-	-	-30%

(1) Variação da marcação a mercado (3T14: R\$ (400) milhões | 2T14: R\$ (265) milhões) somado aos ajustes recebidos e pagos.

(2) Referem-se aos encargos financeiros provenientes da recompra do Bond 2019.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 22 milhões no 3T14, 4% inferior se comparado ao 2T14, devido principalmente à utilização dos recursos para pagamentos de compromissos no período, encerrando a linha “caixa e equivalentes de caixa” com o valor de R\$ 1.661 milhões (sem considerar a marcação a mercado dos derivativos). Em comparação ao 3T13, houve uma redução de 8% na receita de juros sobre aplicação financeira, em grande parte explicada pela redução de 14% do total do caixa aplicado em favor da liquidação de dívidas no período. O resultado de operações de hedge foi negativo em R\$ 143 milhões, sendo R\$ 135 milhões decorrentes da variação negativa do valor justo dos instrumentos de hedge, principalmente swaps de dívida (vide maiores detalhes sobre derivativos – pág. 11).

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 113 milhões no 3T14, 4% superior ao 2T14, devido principalmente às captações ocorridas no período (BNDES e adiantamento de contrato de câmbio). Em relação ao 3T13, a redução de 22% (R\$ 31 milhões) deveu-se principalmente à redução da dívida em moeda estrangeira ocorrida no período.

A despesa financeira de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (93% da dívida bruta total) foi de R\$ 643 milhões, comparado à receita de R\$ 164 milhões no 2T14. Esta despesa deveu-se à desvalorização do real frente ao dólar de fechamento no período (3T14: R\$ 2,4510 | 2T14: R\$ 2,2025). Em relação ao 3T13, a variação é explicada pela menor volatilidade do dólar de fechamento naquele trimestre (menos de 1%).

Comentário do Desempenho**Resultados 3T14**

A rubrica “outras receitas e despesas financeiras” somou despesa de R\$ 7 milhões, uma redução de R\$ 147 milhões em relação ao 2T14, devido ao menor efeito contábil relacionado à recompra dos títulos, cujos montantes neste trimestre foram inferiores quando comparados à recompra realizada no trimestre anterior. No 3T14, a Companhia anunciou a recompra dos títulos com vencimento em 2019, cujo desembolso no valor de US\$ 63 milhões ocorrerá em 30 de outubro. O mesmo fator explica a variação em relação ao 3T13.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2014 foi negativa em R\$ 400 milhões (sendo R\$ 17 milhões negativo de hedge operacional, R\$ 404 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 22 milhões positivo de derivativo embutido), contra a marcação negativa de R\$ 265 milhões em 30 de junho de 2014, perfazendo uma variação negativa de R\$ 135 milhões. O resultado é explicado principalmente pela desvalorização do real no período, impactando as operações de swaps de dívida em aberto. O desembolso de caixa, referente à realização de operações que venceram no período, foi de R\$ 8 milhões. Desta forma, o impacto no resultado financeiro foi negativo em R\$ 143 milhões. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de setembro:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		set/14	jun/14	set/14	jun/14
Posição Ativa					
Dólar Libor (1)	mai/19	\$ 715	\$ 501	R\$ 1.677	R\$ 1.104
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 797	R\$ 805	R\$ 1.065	R\$ 1.057
Real TJLP (3)	jun/17	R\$ 332	R\$ 370	R\$ 317	R\$ 355
Real Pré (4)	dez/17	R\$ 437	R\$ 478	R\$ 358	R\$ 393
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 3.417	R\$ 2.909
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	mai/19	\$ 715	\$ 501	R\$ (1.661)	R\$ (1.095)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 410	\$ 414	R\$ (1.214)	R\$ (1.119)
Dólar Fixo (3)	jun/17	\$ 204	\$ 228	R\$ (501)	R\$ (509)
Dólar Fixo (4)	dez/17	\$ 212	\$ 233	R\$ (445)	R\$ (443)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (3.821)	R\$ (3.166)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (404)	R\$ (257)
Opções					
Opção de Dólar	até 12M	\$ 1.395	\$ 1.031	R\$ (17)	R\$ 17
Total: Opções (d)				R\$ (17)	R\$ 17
Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé					
Posição Ativa					
Dólar Fixo	dez/34	\$ 913	\$ 925	R\$ 22	R\$ 1
Posição Passiva					
Dólar US-CPI	dez/34	\$ 913	\$ 925	R\$ (0)	R\$ (26)
Total: Derivativos Embutidos (e)				R\$ 22	R\$ (25)
Resultado Líquido (a+b+c+d+e)				R\$ (400)	R\$ (265)

As operações de zero cost collar demonstraram-se mais adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

máximo de 12 meses, cobertura de 56% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa.

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos (média de 44 meses no 3T14) e, portanto, tem impacto-caixa reduzido.

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se portanto um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 9 (e) das Demonstrações Financeiras 3T14 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A área de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo compliance e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se, de forma independente, diretamente ao CEO e às demais áreas e órgãos envolvidos no processo, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

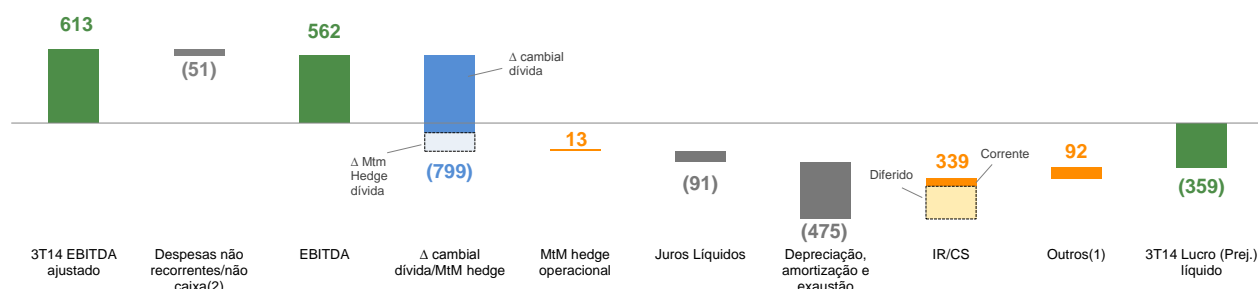
No 3T14, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 359 milhões, contra lucro de R\$ 631 milhões no 2T14 e de R\$ 57 milhões no 3T13. Em relação ao 2T14, a variação é explicada principalmente pelo resultado financeiro negativo em função do maior impacto da valorização do dólar frente ao real sobre a dívida, além dos créditos-prêmio de IPI concedidos pelo Programa BEFIEX no 2T14. Na comparação com o 3T13, além da variação cambial mencionada, a redução da receita líquida e o aumento do CPV também explicam a queda no resultado líquido. Excluindo os efeitos não recorrentes, os efeitos da variação cambial e do hedge, o lucro teria sido de R\$ 94 milhões no 3T14 e de R\$ 161 milhões nos 9 meses acumulados de 2014.

Analisando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 23), o indicador foi 2% superior ao 2T14, devido ao maior volume de vendas e valorização de 2% do dólar médio. Em relação ao 3T13, a queda de 19% ocorreu em função da redução no preço médio líquido em reais e aumento do CPV caixa, conforme explicado anteriormente. O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 3T14, a partir do EBITDA do mesmo período:

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Lucro Líquido (R\$ milhões)



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias.

(2) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, crédito tributário e recuperação de contingência.

Endividamento

	Unidade	Set/14	Jun/14	Set/13	Set/14 vs Jun/14	Set/14 vs Set/13
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	8.574	8.457	9.487	1%	-10%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	564	562	462	0%	22%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	8.010	7.895	9.024	1%	-11%
Prazo Médio	meses	55	52	54	3	1
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) ⁽²⁾	% a.a.	4,0%	3,8%	4,5%	0,2 p.p.	-0,5 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) ⁽²⁾	% a.a.	7,2%	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
Parcela de curto prazo	%	15%	17%	16%	-2 p.p.	-1 p.p.
Caixa e Equivalentes de caixa em R\$	R\$ milhões	884	1.105	845	-20%	5%
Caixa e Equivalentes de caixa em US\$	R\$ milhões	777	936	768	-17%	1%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(400)	(265)	(367)	51%	9%
Caixa e Equivalentes de caixa ⁽³⁾	R\$ milhões	1.261	1.776	1.246	-29%	1%
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.313	6.681	8.240	9%	-11%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	2,7	2,3	3,0	0,4	-0,3
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) ⁽⁴⁾	x	2,5	2,4	2,9	0,1	-0,4

(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 6.198 milhões (72% da dívida total) e a dívida em real R\$ 2.376 milhões (28% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com sw ap.

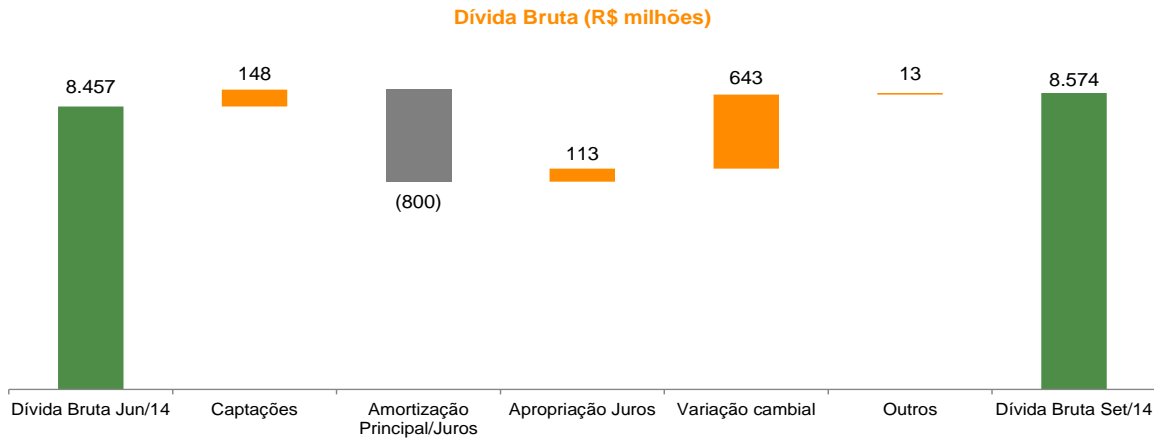
(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O saldo de dívida bruta em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 8.574 milhões, 1% superior ao 2T14, explicado principalmente pela variação cambial (R\$ 643 milhões). Em contrapartida, devido às amortizações da dívida realizadas no período, a dívida bruta em dólar teve redução de 9%. Em comparação ao 3T13, houve redução de US\$ 756 milhões, como resultado da continuidade das ações para gestão do endividamento. No trimestre não tivemos desembolsos relativos aos títulos de dívidas (Bonds), mas foi provisionado o valor do prêmio referente à recompra do Bond Fibria 2019, que será pago e cancelado dia 30 de outubro, conforme nota já divulgada ao mercado. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

Comentário do Desempenho

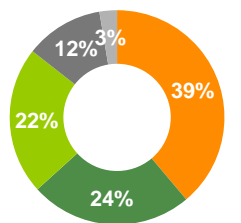
Resultados 3T14



O índice de alavancagem financeira em reais ficou em 2,7x em 30 de setembro de 2014, em função principalmente da desvalorização do real frente ao dólar no final do 3T14, que resultou na elevação a dívida bruta e em maior variação negativa nos derivativos, impactando também na redução do caixa. Em adição a isso, houve redução no EBITDA dos últimos 12 meses, resultando no aumento de 9% na dívida líquida e na elevação da alavancagem financeira em reais.

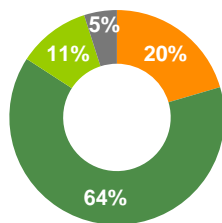
O custo médio da dívida bancária em moeda nacional em Set/14 foi de 7,2% a.a. (Jun/14: 7,3% a.a. | Set/13: 7,4% a.a.) e o custo em moeda estrangeira ficou em 4,0% a.a. (Jun/14: 3,8% a.a. | Set/13: 4,5% a.a.) devido ao vencimento de dívidas em moeda estrangeira que tinham custo mais baixo e à elevação da curva de juros. O custo médio total(*) da dívida da Fibria medido em dólar foi de 3,7% a.a. A empresa continua implementando ações de liability management que deverão contribuir para queda do custo da dívida em dólar para 3,8% a.a. (equivalente a 3,5% no custo médio total) no 4T14, a depender do comportamento da curva de juros. Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):

Endividamento Bruto por Instrumento



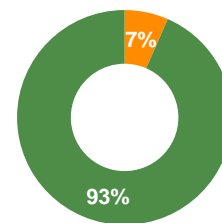
- Pré-Pagamento
- Bond
- BNDES
- NCE
- Outros

Endividamento Bruto por Indexador



- Libor
- Pré
- TJLP
- Outros

Endividamento Bruto por Moeda



- Moeda Nacional
- Moeda Estrangeira

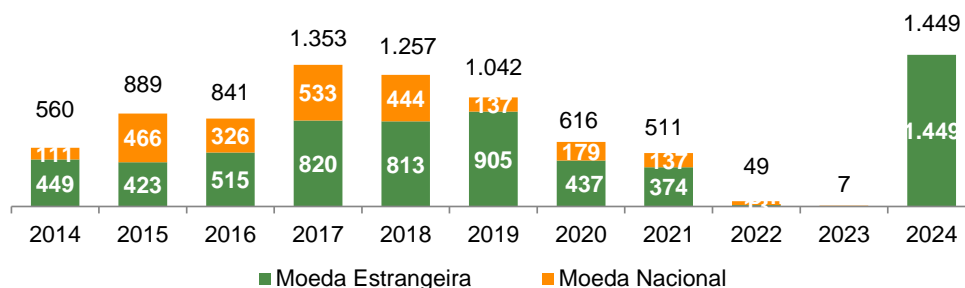
O prazo médio da dívida total foi de 55 meses em Set/14 comparado com 52 meses em Jun/14 e 54 meses em Set/13. A renegociação do fluxo de amortização de um Pré Pagamento de Exportação (PPE) no valor de US\$ 435MM melhorou o prazo médio da dívida da Companhia. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:

(*) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado em 30/09/2014.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

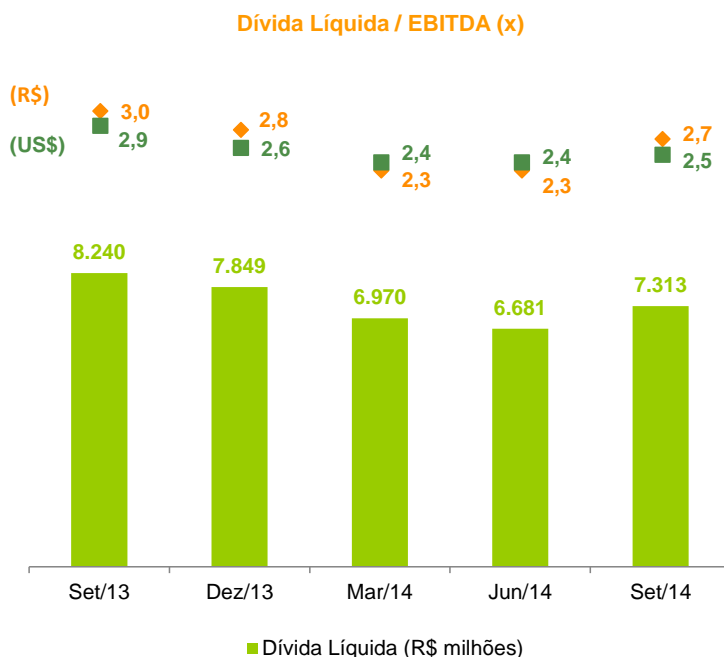
Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 1.261 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 400 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 53% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui 4 linhas de crédito rotativo (*revolving credit facilities*) no valor total de R\$ 1.536 milhões com prazo de disponibilidade de quatro anos (a partir da contratação), sendo 3 linhas em moeda nacional que totalizam R\$ 850 milhões (contratadas em Mar/13 e Mar/14) com custo de 100% do CDI acrescido de 1,5% a.a. a 2,1% a.a., quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,33% a.a. a 0,35% a.a.); e uma linha em moeda estrangeira no valor de US\$ 280 milhões (contratada em Mar/14), com custo de 1,55% a.a. acrescida da LIBOR três meses, quando utilizada (no período de não utilização, o custo é de 35% do spread acordado). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 1.261 milhões e essas linhas de R\$ 1.536 milhões totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 2.797 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas “*stand by credit facilities*”) e a dívida de curto prazo foi de 2,2x em 30 de setembro de 2014.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde Setembro de 2013:



Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	9M14	9M13	9M14 vs 9M13	Últimos 12 meses
Expansão Industrial	12	11	4	3%	-	29	4	640%	34
Expansão Florestal	15	7	12	114%	21%	48	51	-5%	61
Subtotal Expansão	27	18	16	45%	66%	77	55	41%	94
Segurança/Meio Ambiente	11	4	8	206%	38%	16	17	-7%	30
Manutenção de Florestas	332	278	253	19%	31%	813	634	28%	1.029
Manutenção, TI, P&D, Modernização	47	91	47	-48%	0%	186	175	7%	264
Subtotal Manutenção	390	373	308	5%	26%	1.015	825	23%	1.323
50% Veracel	27	27	19	-2%	45%	71	60	20%	92
Total Capex	444	418	343	6%	29%	1.164	941	24%	1.509

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 444 milhões, 6% superior em relação ao 2T14 principalmente em função de uma maior concentração do programa de plantio no 2º semestre, principalmente na Unidade Aracruz, parcialmente compensado por menores gastos de manutenção (dragagem e máquinas florestais). Em relação ao 3T13, a elevação se deve às compras de maiores volumes de madeira em pé (Parkia), impactando também na elevação do Capex dos últimos 12 meses, que totalizou R\$ 1.509 milhões.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	613	594	762	1.885	1.973	2.708
(-) Capex incluindo adiantamento a fomento	(444)	(418)	(343)	(1.164)	(941)	(1.509)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(76)	(58)	(92)	(272)	(360)	(370)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3)	(2)	(4)	(9)	(20)	(20)
(+/-) Capital de Giro	16	131	(189)	(71)	(99)	317
(+/-) Outros	10	1	(12)	(4)	(30)	(7)
Fluxo de Caixa Livre⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	117	248	122	366	522	1.119

(1) Não foram consideradas a venda de terras e as vendas de ativos realizadas 2013

(2) Não inclui o desembolso com a recompra de Bonds

(3) Não inclui o pagamento dos débitos de IR/CS referente ao REFIS sobre lucros auferidos no exterior em 2013

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 117 milhões no 3T14, em comparação ao resultado positivo de R\$ 248 milhões no 2T14. Comparado ao 2T14 a redução se deu principalmente em função da variação no capital de giro e em relação ao 3T13 a variação ocorreu em virtude da queda no EBITDA, e aumento do Capex, parcialmente compensado pela melhora no capital de giro, destaque para as linhas de clientes e estoques, explicado pelo bom desempenho de vendas no trimestre.

ROE e ROIC

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29 e CPC 15). Especificamente quanto ao CPC 15, a Companhia participou de uma transação de M&A em 2009 que resultou em um efeito contábil adicional, o qual está sendo ajustado nos cálculos abaixo:

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

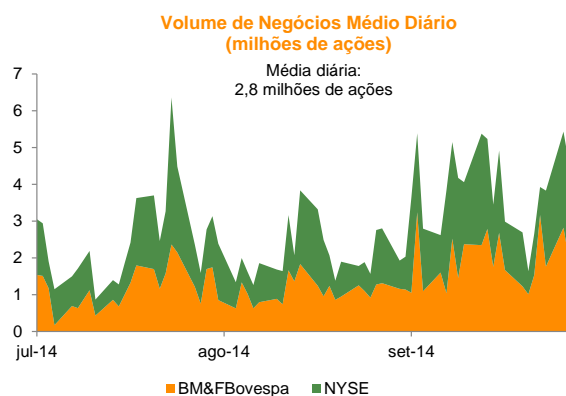
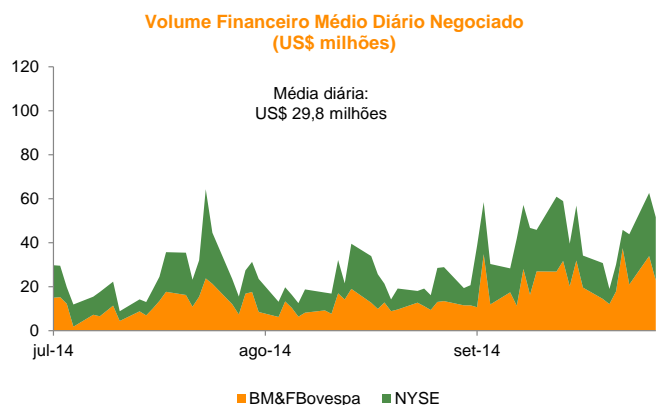
Return on Equity (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13
Patrimônio Líquido	14.782	15.142	14.661	-2%	1%
Ajustes CPC 15 e CPC 29	(3.095)	(3.173)	(3.381)	-2%	-8%
Patrimônio Líquido Ajustado	11.688	11.968	11.280	-2%	4%
Patrimônio Líquido Ajustado - média¹	11.484	11.548	11.381	-1%	1%
EBITDA ajustado UDM	2.708	2.857	2.726	-5%	-1%
Capex total UDM	(1.509)	(1.409)	(1.208)	7%	25%
Juros líquidos UDM	(370)	(386)	(518)	-4%	-29%
Impostos UDM	(20)	(20)	(31)	-2%	-37%
EBIT ajustado UDM	810	1.042	970	-22%	-16%
ROE	7,1%	9,0%	8,5%	-2 p.p.	-1 p.p.

(1) Média entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior.

Return on Invested Capital (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13
Contas a receber	547	452	612	21%	-11%
Estoques	1.264	1.323	1.385	-4%	-9%
Passivo Circulante (ex-dívida)	1.594	1.529	1.395	4%	14%
Ativo Biológico	3.684	3.589	3.366	3%	9%
Imobilizado	9.449	9.598	10.705	-2%	-12%
Capital Investido	16.538	16.491	17.463	0%	-5%
Ajustes CPC 15 e CPC 29	(2.303)	(2.409)	(2.654)	-4%	-13%
Capital Investido Ajustado	14.235	14.082	14.809	1%	-4%
EBITDA ajustado UDM	2.708	2.857	2.726	-5%	-1%
Capex total UDM	(1.509)	(1.409)	(1.208)	7%	25%
Impostos UDM	(20)	(20)	(31)	-3%	-37%
EBIT ajustado UDM	1.179	1.428	1.487	-17%	-21%
ROIC	8,3%	10,1%	10,0%	-2 p.p.	-2 p.p.

Mercado de Capitais

Renda Variável



Comentário do Desempenho**Resultados 3T14**

O volume médio diário negociado das ações da Fibria foi de aproximadamente 2,7 milhões de títulos, 8% superior se comparado com ao 1T14. O volume financeiro médio diário no 1T14 foi de US\$ 27 milhões, estável em relação ao 1T14, sendo US\$ 13,1 milhões na BM&FBovespa e US\$ 14,1 milhões na NYSE.

Renda Fixa

Yield	Unidade	Set/14	Jun/14	Set/13	Set/14 vs Jun/14	Set/14 vs Set/13
Fibria 2021	%	4,7	4,6	5,6	0,1 p.p.	-0,9 p.p.
Fibria 2024	%	5,3	-	-	-	-
Treasury 10 anos	%	2,5	2,5	2,6	0,2 p.p.	-0,2 p.p.

Preço	Unidade	Set/14	Jun/14	Set/13	Set/14 vs Jun/14	Set/14 vs Set/13
Fibria 2021	USD/k	111,3	112,4	107,1	-1%	5%
Fibria 2024	USD/k	99,4	-	-	-	-

3º Investor Tour realizado na Unidade Jacareí

A Fibria realizou seu 3º Investor Tour em 16 de setembro de 2014 na Unidade Jacareí. O evento reuniu cerca de 130 participantes, entre analistas e investidores locais e estrangeiros, e contou com apresentações de Guilherme Cavalcanti, diretor financeiro e de relações com investidores, Aires Galhardo, diretor florestal, e dos representantes da FM Global, além de outros membros da diretoria e liderança da Fibria. No período da tarde foi realizada uma visita à microbacia de Igaratá. As apresentações estão disponíveis no endereço: www.fibria.com.br/ri - Apresentações e Teleconferências.

Eventos subsequentes

A Fibria realizará no dia 3 de dezembro de 2014 o quarto Fibria Day na Bolsa de Nova York (NYSE). O evento contará com a participação da diretoria executiva e gestores da Companhia.

Credenciamento: 12:00hs

Almoço com apresentação e Q&A: 12:30hs

Encerramento: 14:30hs

Comentário do Desempenho**Resultados 3T14****Anexo I – Faturamento x Volume x Preço***

3T14 vs 2T14	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		3T14 vs 2T14 (%)		
	3T14	2T14	3T14	2T14	3T14	2T14	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	138.310	117.063	153.091	129.290	1.107	1.104	18,1	18,4	0,2
Mercado Externo	1.233.904	1.217.316	1.574.295	1.542.755	1.276	1.267	1,4	2,0	0,7
Total	1.372.214	1.334.378	1.727.386	1.672.044	1.259	1.253	2,8	3,3	0,5

3T14 vs 3T13	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		3T14 vs 3T13 (%)		
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	138.310	115.691	153.091	140.249	1.107	1.212	19,6	9,2	(8,7)
Mercado Externo	1.233.904	1.185.462	1.574.295	1.681.206	1.276	1.418	4,1	(6,4)	(10,0)
Total	1.372.214	1.301.154	1.727.386	1.821.454	1.259	1.400	5,5	(5,2)	(10,1)

9M14 vs 9M13	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		9M14 vs 9M13 (%)		
	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	370.987	335.504	418.525	371.743	1.128	1.108	10,6	12,6	1,8
Mercado Externo	3.523.713	3.421.305	4.602.910	4.532.563	1.306	1.325	3,0	1,6	(1,4)
Total	3.894.700	3.756.810	5.021.435	4.904.306	1.289	1.305	3,7	2,4	(1,2)

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	3T14		2T14		3T13	3T14 vs 2T14		3T14 vs 3T13
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	1.746	100%	1.694	100%	1.841	100%	3%	-5%
Mercado Interno	172	10%	151	9%	160	9%	14%	8%
Mercado Externo	1.574	90%	1.543	91%	1.681	91%	2%	-6%
Custo Produtos Vendidos	(1.460)	-84%	(1.451)	-86%	(1.380)	-75%	1%	6%
Custos relacionados à produção	(1.254)	-72%	(1.244)	-73%	(1.175)	-64%	1%	7%
Frete	(207)	-12%	(207)	-11%	(205)	-11%	0%	1%
Lucro Bruto	286	16%	243	14%	461	25%	18%	-38%
Despesas de Vendas	(95)	-5%	(88)	-5%	(91)	-5%	8%	4%
Despesas Gerais e Administrativas	(74)	-4%	(62)	-4%	(74)	-4%	19%	0%
Resultado Financeiro	(785)	-45%	(68)	-4%	(226)	-12%	-	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	(30)	-2%	915	54%	(11)	-1%	-	188%
LAIR	(699)	-40%	939	55%	60	3%	-	-
Imposto de Renda Corrente	66	4%	(90)	-5%	(15)	-1%	-	-
Imposto de Renda Diferido	273	16%	(218)	-13%	13	1%	-	-
Resultado Líquido do exercício	(359)	-21%	631	37%	57	3%	-	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(362)	-21%	630	37%	54	3%	-	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	1	0%	3	0%	74%	-24%
Depreciação, Amortização e Exaustão	475	27%	487	29%	458	25%	-2%	4%
EBITDA	562	32%	1.494	85%	744	40%	-62%	-24%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	-	-	-	-
Valor justo de ativos biológicos	-	0%	(87)	-5%	-	-	0%	-
Baixa de Imobilizado	27	2%	3	0%	(3)	0%	770%	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	25	1%	22	1%	24	1%	9%	2%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(1)	0%	(839)	-50%	(3)	0%	-	-
EBITDA ajustado	613	35%	594	35%	762	41%	3%	-20%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	9M14		9M13		9M14 vs
	R\$	AV%	R\$	AV%	9M13 (%)
Receita Líquida	5.083	100%	4.960	100%	2%
Mercado Interno	480	9%	427	9%	12%
Mercado Externo	4.603	91%	4.533	91%	2%
Custo Produtos Vendidos	(4.159)	-82%	(3.910)	-79%	6%
Custos relacionados à produção	(3.566)	-70%	(3.359)	-68%	6%
Frete	(594)	-12%	(550)	-11%	8%
Lucro Bruto	923	18%	1.050	21%	-12%
Despesas de Vendas	(262)	-5%	(253)	-5%	4%
Despesas Gerais e Administrativas	(205)	-4%	(212)	-4%	-3%
Resultado Financeiro	(1.023)	-20%	(1.455)	-29%	-30%
Outras Rec (Desp) Operacionais	890	18%	(1)	0%	-
LAIR	323	6%	(871)	-18%	-
Imposto de Renda Corrente	(36)	-1%	(27)	-1%	32%
Imposto de Renda Diferido	3	0%	386	8%	-99%
Resultado Líquido do exercício	291	6%	(512)	-10%	-157%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	285	6%	(519)	-10%	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	6	0%	7	0%	-15%
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.374	27%	1.356	27%	1%
EBITDA	2.721	54%	1.940	39%	40%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	(87)	-2%	(36)	-1%	142%
Baixa de Imobilizado	30	1%	27	1%	13%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	72	1%	69	1%	4%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(851)	-17%	(28)	-1%	0%
EBITDA ajustado	1.885	37%	1.973	40%	-4%

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Set/14	Jun/14	Dez/13	PASSIVO	Set/14	Jun/14	Dez/13
CIRCULANTE	4.352	4.875	5.807	CIRCULANTE	2.871	2.931	4.448
Caixa e equivalentes de caixa	709	1.057	1.272	Financiamentos	1.269	1.402	1.474
Títulos e valores mobiliários	902	934	1.068	Reclassificação referente ao resgate do Bond 2020	-	-	1.498
Instrumentos financeiros derivativos	30	40	23	Instrumentos financeiros derivativos	148	73	107
Contas a receber de clientes	547	452	382	Fornecedores	665	612	587
Estoques	1.264	1.323	1.266	Salários e encargos sociais	126	95	129
Impostos a recuperar	195	355	201	Impostos e taxas a recolher	92	161	56
Ativos mantidos para a venda	591	590	590	Dividendos a pagar	0	0	2
Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias	-	-	903	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470	470	470
Demais contas a receber e outros ativos	115	124	103	Demais contas a pagar	101	119	125
NÃO CIRCULANTE	3.863	3.363	3.014	NÃO CIRCULANTE	8.316	7.992	7.811
Títulos e valores mobiliários	50	50	48	Financiamentos	7.305	7.055	6.801
Instrumentos financeiros derivativos	80	72	71	Provisão para contingências	131	134	129
Impostos diferidos	1.061	768	968	Impostos diferidos	324	309	236
Impostos a recuperar	1.682	1.497	744	Impostos e taxas a recolher	0	0	-
Adiantamento a fomentados	696	691	726	Instrumentos financeiros derivativos	361	304	451
Demais contas a receber e outros ativos	294	285	457	Demais contas a pagar	194	190	194
Investimentos	47	47	47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A CONTROLADORA	14.730	15.092	14.445
Imobilizado	9.449	9.598	9.826	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	3.684	3.589	3.423	Reserva de capital	3	3	3
Intangível	4.573	4.593	4.634	Reserva de lucros	3.394	3.756	3.109
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.614	1.614	1.614
				Ações em tesouraria	(10)	(10)	(10)
				Acionista não controlador	52	50	46
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	14.782	15.142	14.491
TOTAL ATIVO	25.969	26.065	26.750	TOTAL PASSIVO	25.969	26.065	26.750

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(699)	939	60	323	(871)
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	475	487	459	1.375	1.357
(+) Variação cambial e monetária	545	(113)	68	281	577
(+) Valor justo de contratos derivativos	143	(59)	(36)	(36)	113
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	(87)	-	(87)	(36)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	20	3	(4)	24	27
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(20)	(23)	(23)	(65)	(71)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	118	109	144	364	438
(+) Encargos Financeiros na recompra do BONDS	7	154	56	464	343
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	25	22	24	72	69
(+) Complemento de provisões e outros	2	2	6	17	23
(+) Crédito Tributário	-	(839)	(3)	(850)	(14)
(+) Reversão de provisão para contingência	-	-	-	-	(14)
(+) Provisão para investimento	7	-	-	7	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Clientes	(28)	(57)	(132)	(143)	180
Estoques	70	56	(4)	43	(142)
Impostos a recuperar	(49)	(58)	(42)	(119)	(121)
Demais contas a receber	(16)	154	(22)	136	(70)
Acréscimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	33	40	35	75	129
Impostos e Taxas a recolher	(0)	2	(14)	(24)	1
Salários e contrib. sociais	24	(0)	23	(11)	2
Demais contas a pagar	(17)	(5)	(33)	(28)	(78)
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	15	20	33	58	118
Juros pagos sobre financiamento	(90)	(78)	(125)	(329)	(478)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3)	(2)	(4)	(9)	(20)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	560	666	466	1.537	1.464
Atividades de Investimento					
Adições de imobilizado e adições de florestas	(423)	(398)	(303)	(1.126)	(873)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(21)	(20)	(40)	(38)	(69)
Títulos e valores mobiliários	54	(132)	618	191	1.477
Caixa recebido na alienação de terras e benfeitorias - Projeto Asset Light		20		903	
Aquisição de investimento	(7)	-	-	(7)	-
Receita na venda de imobilizado	5	8	9	(3)	47
Contratos de derivativos liquidados	(8)	(9)	(4)	(29)	(19)
Outros	(0)	(0)	1	(1)	1
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(400)	(531)	281	(110)	565
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	148	1.518	162	2.576	1.143
Pagamento de financiamentos - principal	(710)	(1.389)	(704)	(4.223)	(3.102)
Premio pago na recompra do BONDS	-	(143)	(43)	(326)	(231)
Outros	(3)	3	(3)	3	1
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(564)	(11)	(588)	(1.969)	(2.189)
Efeitos de variação cambial no caixa	55	(25)	(6)	(21)	(13)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(348)	99	153	(563)	(174)
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	1.057	958	618	1.272	944
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	709	1.057	770	709	770

Comentário do Desempenho**Resultados 3T14****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13
Resultado líquido do período	(359)	631	57
(+/-) Resultado financeiro, líquido	785	68	226
(+/-) IR/CSLL	(339)	308	2
(+) Depreciação, exaustão, amortização	475	487	458
EBITDA	562	1.494	744
(-) Valor justo de ativos biológicos	-	(87)	-
(+/-) Baixa de Imobilizado	27	3	(3)
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	25	22	24
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(1)	(839)	(3)
EBITDA Ajustado	613	594	762

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário a partir de recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T14

Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	2T14 vs 1T14	1T14 vs 4T13	4T13 vs 3T13	3T13 vs 2T13
Fechamento	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	11,3%	9,9%	-2,7%	-3,4%	5,0%	0,6%
Médio	2,2745	2,2295	2,3652	2,2755	2,2880	2,0666	2,0%	-0,6%	-5,7%	3,9%	-0,5%	10,7%

Distribuição de vendas de celulose por região	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 2T14	3T14 vs 3T13	Últimos 12 meses
Europa	39%	42%	35%	-3 p.p.	4 p.p.	40%
América do Norte	26%	22%	31%	4 p.p.	-5 p.p.	25%
Ásia	25%	27%	26%	-3 p.p.	-1 p.p.	26%
Brasil e Outros	10%	9%	9%	1 p.p.	1 p.p.	9%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	set/14	ago/14	jul/14	jun/14	mai/14	abr/14	mar/14	fev/14	jan/14	dez/13	nov/13	out/13
Europa	725	728	733	742	751	759	766	768	770	771	770	770

Indicadores Financeiros	Set/14	Jun/14	Set/13
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (R\$)	2,7	2,3	3,0
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (US\$)	2,5	2,4	2,9
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,4	0,4	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	3,1	3,3	3,2

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(699)	939	60
(+) Depreciação, exaustão, amortização	475	487	459
(+) Variação cambial e monetária	545	(113)	68
(+) Valor justo de contratos derivativos	143	(59)	(36)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	(87)	-
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	20	3	(4)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(20)	(23)	(23)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	118	109	144
(+) Encargos Financeiros na recompra do BONDS	-	154	56
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	25	22	24
(+) Complemento de provisões e outros	2	2	6
(+) Crédito Tributário	-	(839)	(3)
(+) Reversão de provisão para contingência	-	-	-
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	609	595	751
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,1	1,1	1,4

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. A Fibria opera em um único segmento operacional relacionado à industrialização e o comércio de celulose de fibra curta.

A produção de celulose branqueada é realizada apenas a partir de árvores de eucalipto resultando em uma variedade de madeira dura de alta qualidade, com fibras curtas, geralmente melhor adequadas à fabricação de papel sanitário, papel revestido e não revestido para impressão e escrita. São utilizadas energias térmica e elétrica no processo produtivo, que são substancialmente provenientes de geração própria e inclui licor negro, biomassa derivada de descasque de madeira, lascas e resíduos. Os principais insumos e matérias primas utilizados pela Fibria em seu processo produtivo são: madeira, energia, produtos químicos e água.

Os negócios da Companhia são fortemente afetados pelos preços que vigoram no mercado mundial de celulose, historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores, tais como: (i) demanda mundial por produtos derivados de celulose; (ii) capacidade de produção mundial e estratégias adotadas pelos principais produtores; (iii) disponibilidade de substitutos para esses produtos e (iv) flutuação do dólar norte-americano. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

(b) Plantas em operação e base florestal

A Fibria opera plantas fabris de celulose branqueada, com capacidade instalada em 30 de setembro de 2014 no total de aproximadamente 5,3 milhões de toneladas por ano, distribuídas nas seguintes localizações:

<u>Planta de celulose</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade anual instalada (toneladas por ano)</u>
Aracruz	Espírito Santo	2.340.000
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	1.300.000
Jacaréí	São Paulo	1.100.000
Veracel (*)	Bahia	560.000
		5.300.000

(*) Capacidade produtiva equivalente à participação de 50% da Fibria na operação em conjunto Veracel Celulose S.A.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As florestas da Fibria são compreendidas por árvores de eucalipto, que possuem ciclo médio de extração de aproximadamente sete anos e estão localizadas em seis estados brasileiros, em uma área aproximada de 962 mil hectares em 30 de setembro de 2014, considerando as áreas de reflorestamento e conservação ambiental, conforme segue:

	<u>Área destinada ao plantio</u>	<u>Área total</u>
Estado		
São Paulo	77.900	144.814
Minas Gerais	13.278	27.634
Rio de Janeiro	1.637	3.376
Mato Grosso do Sul	225.373	342.272
Bahia	134.316	263.641
Espírito Santo	<u>107.329</u>	<u>180.084</u>
	<u>559.833</u>	<u>961.821</u>

A base florestal do Estado do Rio Grande do Sul foi desconsiderada na tabela acima, pois os referidos ativos foram descontinuados e estão sendo apresentados na rubrica "Ativos mantidos para a venda", conforme detalhado no item (d)(i) a seguir e na Nota 36 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(c) Logística para exportação de celulose

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo com base em contratos de afretamento de longo prazo.

A Companhia opera em dois portos, Santos e Barra do Riacho. O porto de Santos fica localizado na costa do Estado de São Paulo e escoar a celulose produzida nas plantas de Jacareí e Três Lagoas, sendo operado sob regime de concessão do Governo Federal através da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. O prazo de concessão de um dos terminais no porto de Santos se encerra em 2017; entretanto, a Companhia já busca alternativas para o escoamento da sua produção de modo a preservar sua capacidade de exportação em linha com a produção no longo prazo.

O porto de Barra do Riacho é um porto especializado em celulose e fica localizado a cerca de três quilômetros da unidade Aracruz, no Estado do Espírito Santo, escoando a celulose produzida nas plantas de Aracruz e Veracel. Esse porto é operado por uma empresa controlada pela Fibria (participação de 51% no capital social) denominada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. A Portocel opera sob autorização da União conforme contrato de adesão assinado em 14 de novembro de 1995.

(d) Ativos circulantes mantidos para a venda

Durante o exercício de 2011, a Companhia aprovou a venda de determinados ativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	<u>Data da disposição e reclassificação contábil</u>	<u>Data da efetivação da venda</u>
Projeto Losango	Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	Ainda não consumada – previsão para dezembro de 2014

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Projeto Losango

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, pelo valor total de R\$ 615 milhões. Foi recebido como adiantamento na data da assinatura a primeira parcela no valor de R\$ 470 milhões e a segunda parcela, no valor de R\$ 140 milhões, foi depositada em conta caução (*escrow account*), que deverá ser liberada após as demais aprovações governamentais aplicáveis e outras condições precedentes. A parcela final de R\$ 5 milhões será paga quando da efetiva transferência de contratos de arrendamento de terras existentes relacionados ao ativo e após as aprovações governamentais aplicáveis. O contrato define o prazo de 48 meses para as aprovações regulamentares adicionais necessárias, com a possibilidade de prorrogação adicional de acordo com a decisão da CMPC por mais 48 meses. Se as aprovações não forem obtidas, o valor de R\$ 470 milhões deverá ser reembolsado à CMPC com correção de juros e o depósito na conta caução será resgatado. A Companhia registrou o adiantamento referente à primeira parcela no passivo na rubrica "Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda".

Desde a assinatura do compromisso de compra e venda celebrado com a CMPC, a Companhia vem trabalhando para obter as aprovações necessárias, bem como o cumprimento das demais condições precedentes, com destaque para a renovação parcial das licenças de operação das áreas e encaminhamento da documentação necessária para os órgãos governamentais aplicáveis.

A conclusão da venda depende da obtenção de tais aprovações complementares, previsto para dezembro de 2014, e com isso a Administração concluiu que esses ativos devem permanecer classificados como ativos mantidos para venda em 30 de setembro de 2014. O valor contábil desse acervo líquido foi comparado com o seu valor justo menos as despesas necessárias para a venda e não houve a necessidade de registro de perda por *impairment*.

Esses ativos não geraram impactos nos resultados nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

(e) Projeto Asset Light

Em 15 de novembro de 2013, a Companhia (através da Controladora e sua subsidiária Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda), assinou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a empresa Parkia Participações S.A. ("Parkia"), para a alienação de determinadas terras localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Bahia e Espírito Santo, perfazendo um total de aproximadamente 210 mil hectares.

Em 30 de dezembro de 2013, após a obtenção das aprovações regulatórias obrigatórias e da conclusão da auditoria comprobatória pela Parkia, foi concluído e assinado o Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, assinado em 15 de novembro de 2013, tendo sido ajustada a área total objeto da transação para aproximadamente 206 mil hectares de terras, pelo valor total de R\$ 1.402.584, sendo recebido pela Companhia o montante de R\$ 500.000 no ato da assinatura. O saldo remanescente, no valor de R\$ 902.584, foi recebido pela Companhia durante o 1º semestre de 2014, após o cumprimento de determinadas obrigações e registros legais realizados pela Companhia.

Um valor adicional limitado à R\$ 247.515 poderá ser recebido pela Companhia em três parcelas de até 1/3 (um terço) do valor, no 7º, 14º e 21º aniversários do contrato de compra e venda, sendo o valor a receber contingente a depender da valorização das terras em cada aniversário, a ser mensurado de

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

acordo com as premissas pré-definidas no contrato, reajustado pela variação do IGP-M até a data dos efetivos pagamentos.

Em 30 de dezembro de 2013, a Companhia assinou Contratos de Parceria Florestal e de Fornecimento de Madeira em Pé com as subsidiárias da Parkia (“contraparte”), ambos com prazo de até 24 anos (ou quatro ciclos de rotação de aproximadamente 7 anos), durante o qual a Companhia continuará a operar suas florestas localizadas nas áreas vendidas. Os contratos não preveem renovações ou extensões no prazo.

Em troca do direito da Companhia usar as terras para suas atividades florestais, o contrato de parceria florestal confere à contraparte, agora proprietária das terras, o direito a 40% do volume de madeira (em m³) produzido pela Companhia nessas áreas durante cada ciclo de rotação, limitado a um “cap” estabelecido contratualmente.

Através do contrato de fornecimento de madeira em pé, a Companhia irá adquirir esses 40% do volume de madeira, do qual a contraparte tem direito, de acordo com cada contrato de parceria florestal, ao preço por m³ de madeira definido em contrato. O preço em m³ está definido em dólar norte-americano (que é a moeda funcional da contraparte) e será reajustado de acordo com o índice de preços ao consumo da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*). Os pagamentos são devidos trimestralmente. Ao final de cada ciclo de rotação, qualquer diferença entre o total dos pagamentos feitos trimestralmente pela Companhia e o equivalente a 40% do volume de madeira efetivamente produzida durante o ciclo será liquidada entre as partes, mas somente no caso em que os pagamentos trimestrais feitos pela Companhia durante o ciclo tenham sido maiores que o equivalente a 40% do volume de madeira efetivamente produzida ao final do ciclo de rotação. Neste caso a Companhia será reembolsada pelo valor pago em excesso.

O Contrato de Compra e Venda de Ações concede à Parkia o direito de retirar do contrato de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé até 30% da área total do contrato, desde que respeitado um cronograma pré-definido. Em relação às áreas não sujeitas à retirada e que permaneceram até o prazo final do contrato, caso a contraparte decida por sua venda, a Fibria tem o direito de fazer, de acordo com condições pré-estabelecidas, uma primeira oferta, e/ou cobrir a oferta de um concorrente.

Caso seja efetivada a venda de qualquer porção de áreas para um terceiro e que não esteja incluída nos 30% acima mencionados, o novo proprietário da terra herdará todos os direitos e obrigações do contrato com a Fibria até o término do prazo da parceria florestal.

O Contrato de Compra e Venda não contém nenhuma cláusula que concede à Fibria a opção de recompra dessas terras durante, ou ao final do prazo do contrato.

Enquadramento contábil da transação

O conjunto dos contratos de compra e venda das terras, de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé, resulta em uma obrigação trimestral a pagar da Companhia à contraparte pelo uso das terras, a ser mensurado com base em inventários pré-corte, limitado ao “cap” definido para a operação. O desembolso anual estimado pela Companhia com a transação é de aproximadamente US\$ 46 milhões. A Companhia tem a capacidade e o direito de operar as terras durante o período do contrato de parceria e, ao mesmo tempo obterá 100% da produção florestal decorrente da terra, conforme seu percentual de participação na parceria (60%) e pela compra da madeira em pé da contraparte (40%).

Portanto, para fins contábeis, e conforme o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, os contratos devem ser considerados dentro do escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06(R1) - Operações de arrendamento mercantil. Isto é, a Companhia contabiliza a

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

transação como uma venda e retroarrendamento (*sale leaseback*) considerando o retroarrendamento como operacional com pagamentos exclusivamente contingentes.

De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Companhia contabiliza de forma separada ao seu valor justo o derivativo embutido correspondente ao ajuste do preço do pagamento em função de variações do US-CPI por considerar que esse índice de reajuste do preço não se relaciona com a inflação do ambiente econômico onde as áreas estão localizadas.

A Companhia não contabilizou de forma separada o valor justo do derivativo embutido correspondente à denominação do preço do contrato de fornecimento de madeira em pé em dólar norte-americano devido à moeda funcional da contraparte ser o dólar norte-americano e, conseqüentemente, estar intimamente relacionado com o contrato principal.

Ganho de capital na transação

A transação gerou um ganho de capital que foi reconhecido na demonstração de resultado relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no momento da venda, conforme demonstrado abaixo:

Valor da venda (excluindo o valor contingente)	1.402.584
(-) Custo dos ativos líquidos baixados	
Ativos imobilizados - Terras e benfeitorias Consolidado (Nota 15)	(596.528)
(-) Outros gastos	<u>(7.016)</u>
(=) Ganho de capital antes de imposto de renda e contribuição social	<u>799.040</u>
(-) Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(271.674)</u>
(=) Ganho de capital líquido de imposto de renda e contribuição social	<u><u>527.366</u></u>

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

(c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 21 de outubro de 2014.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2015. Não houve adoção antecipada dessa norma e alterações de normas por parte da Fibria.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A determinação deve ser feita no momento inicial da contratação do instrumento financeiro. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos do IAS 39. A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relativa ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A orientação incluída no IAS 39 sobre *impairment* dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continua a ser aplicada.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. Essa norma entrará em vigor em 2017 e substituiu a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- IAS 41 – Agricultura (equivalente ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola) – Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas *bearer plants* devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou impairment. Bearer plants são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera. Como exemplo, temos os pés de maçã, laranja e, as videiras. No caso de plantas onde as raízes são mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte e no final a raiz em si não é vendida, a sua raiz atende a definição de bearer plant, o que se aplica, portanto, a florestas que têm previsão de mais de um corte em sua gestão. Essa revisão entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

A seguinte nova interpretação de norma foi emitida pelo IASB com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014:

- IFRIC 21 - "Taxas do Governo", trata da contabilização de taxas impostas pelo Governo, consistindo numa interpretação a IAS 37 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A interpretação tipifica as taxas do Governo, e os eventos que dão origem à sua responsabilidade de pagamento, esclarecendo o momento em que estas devem ser reconhecidas. A Companhia não está atualmente sujeita a taxas significativas e, por esse motivo, o impacto não é material.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas, em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.3), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	964.862	937.062	2.884.066	690.983
Instrumentos financeiros derivativos	133.915	123.239	408.317	64.964
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>589.208</u>	<u>32.257</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.687.985</u>	<u>1.092.558</u>	<u>3.292.383</u>	<u>755.947</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.314.257	1.606.929	2.837.946	487.527
Instrumentos financeiros derivativos	99.259	136.072	479.812	173.044
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>603.546</u>	<u>27.076</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>2.017.062</u>	<u>1.770.077</u>	<u>3.317.758</u>	<u>660.571</u>
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.528.168	1.426.528	4.679.373	3.091.161
Instrumentos financeiros derivativos	133.974	123.239	408.317	64.974
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>765.865</u>	<u>40.440</u>	<u>26.329</u>	<u>39.493</u>
	<u>2.428.007</u>	<u>1.590.207</u>	<u>5.114.019</u>	<u>3.195.628</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	3.259.720	2.375.473	4.041.476	1.922.459
Instrumentos financeiros derivativos	99.259	136.072	479.812	173.044
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>710.198</u>	<u>34.873</u>	<u>24.617</u>	<u>43.080</u>
	<u>4.069.177</u>	<u>2.546.418</u>	<u>4.545.905</u>	<u>2.138.583</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Risco cambial

Apresentamos a seguir os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	612.974	1.218.001
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	164.692	98.153
Contas a receber de clientes (Nota 10)	498.862	375.711
	<u>1.276.528</u>	<u>1.691.865</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	6.197.846	7.281.177
Contas a pagar aos fornecedores	82.772	98.996
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9(a)(e))	399.555	464.326
	<u>6.680.173</u>	<u>7.844.499</u>
Exposição passiva	<u>(5.403.645)</u>	<u>(6.152.634)</u>

4.3 Gestão de capital

A Administração monitora o endividamento com base no índice de alavancagem financeira consolidado (dívida líquida dividida pelo lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ajustado - "LAJIDA ajustado"), mantendo o foco na estratégia de redução do endividamento e buscando o enquadramento da alavancagem dentro do limite estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, conforme detalhado na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	8.574.261	9.773.097
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(709.059)	(1.271.752)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a)(e))	399.555	464.326
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	(951.905)	(1.116.365)
Dívida líquida	<u>7.312.852</u>	<u>7.849.306</u>
LAJIDA ajustado (para o período acumulado de 12 meses)	<u>2.707.725</u>	<u>2.795.675</u>
Índice de alavancagem financeira em reais	<u>2,7</u>	<u>2,8</u>
Índice de alavancagem financeira em dólar	<u>2,5</u>	<u>2,6</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O índice de alavancagem reduziu de 2,8 em 31 de dezembro de 2013 para 2,7 em 30 de setembro de 2014, principalmente em virtude da redução do nível de endividamento bruto no período por conta das liquidações antecipadas de dívida.

Para fins de análise dos *covenants* financeiros, incluindo o índice de alavancagem financeira, a moeda de mensuração é o dólar americano, conforme detalhado na Nota 23 das últimas demonstrações financeiras anuais. Uma vez que os índices usados acima para os períodos apresentados foram mensurados em reais, pode haver diferença entre esse índice e o índice mensurado para fins de análise dos *covenants* e de alavancagem financeira seguindo as novas premissas adotadas. Veja Nota 19 para maiores informações.

A Companhia segue com foco em diversas frentes tais como redução do custo fixo, custo variável, despesas de vendas, CAPEX e melhoria do capital de giro, bem como em ações que promovam eventos adicionais de liquidez, como a alienação dos ativos não estratégicos. Dessa forma, o objetivo da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando um melhor nível de alavancagem.

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550/08, a seguir é apresentado o valor justo da carteira de derivativos, dívida e aplicações financeiras, em dois cenários adversos e que poderiam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período de projeção de três meses para a avaliação, dizem respeito à sua exposição à flutuação do dólar. Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de setembro de 2014.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 2,4510). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi valorizada em 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário “Provável”:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta do dólar no valor justo das carteiras	
	Possível (25%) R\$ 3,0638	Remoto (50%) R\$ 3,6765
Derivativos	(776.158)	(1.930.605)
Empréstimos e financiamentos	(1.439.557)	(2.879.113)
Aplicações financeiras	179.056	358.113
Impacto total	(2.036.659)	(4.451.605)

Em um cenário de projeção em que a taxa cambial das vendas realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 tivesse sido a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 2,4510), em comparação com a média cambial de R\$ 2,2900 desse período, as receitas de venda seriam reconhecidas em um montante superior em 6,9%, que representa um ganho aproximado de R\$ 352 milhões, considerando o volume e preço das vendas no período de nove meses

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

findo em 30 de setembro de 2014.

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de setembro de 2014. Os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas em 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário “Provável”:

	Consolidado	
	Impacto da alta da taxa de juros no valor justo	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
Libor	214	440
Cesta de moedas	714	1.428
TJLP	1.356	2.699
CDI	1.847	3.654
	<u>4.131</u>	<u>8.221</u>
Derivativos		
Libor	20.314	40.646
TJLP	4.510	8.894
CDI	(33.515)	(64.847)
	<u>(8.691)</u>	<u>(15.307)</u>
Aplicações financeiras (a)		
CDI	(3.302)	(6.314)
	<u>(3.302)</u>	<u>(6.314)</u>
Impacto total	<u>(7.862)</u>	<u>(13.400)</u>

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados à taxas pós-fixadas.

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial são classificados nos níveis da hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. A Companhia possui apenas os títulos e valores mobiliários composto pelos

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

títulos públicos, classificados como Nível 1.

- . Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

- . Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- . preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- . o valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- . o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- . outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- . o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como o derivativo embutido contido nos contratos contabilizado como arrendamento mercantil descritos na Nota 1(e)) com base nas taxas de inflação futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados da Companhia mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	30 de setembro de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		109.823		109.823
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			7.098	7.098
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	190.147	712.010		902.157
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			39.824	39.824
Ativo biológico (Nota 16) (*)			3.683.786	3.683.786
Total do ativo	190.147	821.833	3.730.708	4.742.688
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		509.378		509.378
Total do passivo		509.378		509.378
	31 de dezembro de 2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		93.554		93.554
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			7.098	7.098
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	589.605	478.577		1.068.182
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			39.824	39.824
Ativo biológico (Nota 16) (*)			3.423.434	3.423.434
Total do ativo	589.605	572.131	3.470.356	4.632.092
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		557.880		557.880
Total do passivo		557.880		557.880

(*) A movimentação do valor justo do ativo biológico está demonstrada na Nota 16.

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas. O valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela Bloomberg. Para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

	Curva de desconto (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
<i>Bonds</i> - VOTO IV				281.485	428.329
<i>Bonds</i> - Fibria Overseas				1.947.879	3.372.843
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$	1.785.949	2.052.947	3.347.659	2.888.240
Créditos de exportação (ACC/ACE)	DDI		258.174	162.111	455.141
Crédito de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$				234.809
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1	1.088.905	1.238.443	1.121.607	1.267.976
BNDES - Fixo	DI 1	58.436	36.668	58.436	36.668
Cesta de moedas	DI 1	328.568	262.375	371.420	297.964
FINEP	DI 1	2.820	1.970	2.820	1.970
FINAME	DI 1	10.594	13.643	10.594	13.643
NCE em reais	DI 1	962.095	938.248	962.095	938.248
Fundo Centro-Oeste	DI 1			35.049	42.902
		<u>4.237.367</u>	<u>4.802.468</u>	<u>8.301.155</u>	<u>9.978.733</u>

(*) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

Os instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos) são mensurados e reconhecidos ao valor justo, conforme detalhado na Nota 19. Esses instrumentos foram classificados em sua totalidade no Nível 2 de mensuração.

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

A Administração acredita que os valores obtidos para tais contratos, de acordo com os métodos descritos a seguir, representam, da maneira mais fidedigna, seus valores justos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos) utilizados pela Fibria para as operações de proteção pautaram-se pela utilização de procedimentos comumente utilizados no mercado e concordantes com embasamentos teóricos amplamente aceitos.

Toda a metodologia de cálculo de marcação a mercado e contabilização adotados pela Companhia está descrita em manual específico desenvolvido pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC).

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de *swap* – tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP x PRE) são projetados por uma curva constante em 5% durante toda a duração do *swap*, divulgada pela BM&F.
- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de Garman Kohlhagen. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à taxa de inflação (TIPS), divulgada pela Bloomberg. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa estabelecida no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de setembro de 2014 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	10,84	1M	0,17	1M	4,45
6M	11,23	6M	0,25	6M	1,87
1A	11,78	1A	0,36	1A	1,92
2A	12,23	2A	0,83	2A	2,32
3A	12,30	3A	1,32	3A	2,77
5A	12,30	5A	1,96	5A	3,61
10A	12,25	10A	2,71	10A	4,32

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos		1.120	548	66.114	63.767
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,26% do CDI	62.102		91.134	878
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo	0,22			551.811	1.207.107
		<u>63.222</u>	<u>548</u>	<u>709.059</u>	<u>1.271.752</u>

A redução do saldo consolidado entre os períodos apresentados deve-se, principalmente, pelas liquidações de empréstimos e financiamentos realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, conforme Nota 19 (e).

8 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda nacional				
Fundo Federal Provision CP				
LFT	9		12	
LTN Over	82		112	
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	91.579			
Títulos públicos				
LFT		32.824	87.102	52.151
LTN			89.349	
LTN Over		29.988	13.572	47.645
NTN-F		308.268		489.809
NTN-B (ii)		30.326	49.748	48.183
Títulos privados				
Compromissadas	176.999	167.355	414.006	241.084
CDB Pós	104.853	119.538	133.312	138.340
Títulos de capitalização		1.000		1.000
Em moeda estrangeira				
Títulos privados				
Time deposits			164.692	98.153
Títulos e valores mobiliários	<u>373.522</u>	<u>689.299</u>	<u>951.905</u>	<u>1.116.365</u>
Parcela circulante	<u>373.522</u>	<u>658.973</u>	<u>902.157</u>	<u>1.068.182</u>
Parcela não circulante		<u>30.326</u>	<u>49.748</u>	<u>48.183</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Fundo de investimento exclusivo, com participação das empresas Fibria Celulose S.A. (38,19% das cotas) e Fibria-MS Celulose Sul- Matogrossense Ltda. (61,81 % das cotas), em 30 de setembro de 2014. A composição desse Fundo por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos Consolidados, composto pelos títulos públicos.
- (ii) Esse título está classificado na categoria de investimentos mantidos até o vencimento e possui uma remuneração média de 5,97 % a.a. mais a inflação média do período (IPCA) e vencimento em 15 de agosto de 2020.

As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e venda de CDBs e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira em 30 de setembro de 2014 foi de 103,18% do CDI (102,56% do CDI em 31 de dezembro de 2013). As aplicações em moeda estrangeira correspondem substancialmente por *Time Deposits* de prazo maior que 90 dias e rendimento médio de 0,92% a.a.

A redução do saldo consolidado de títulos e valores mobiliários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, é reflexo, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas.

9 Instrumentos financeiros derivativos

Nas tabelas a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia, segregados por tipo de contrato, abertos por ponta ativa e passiva das operações (para contratos de *swap*, aqueles que possuem ponta ativa e passiva), valores justos e liquidados por estratégias de proteção adotada e por cronograma de desembolso dos contratos. A totalidade das operações foi contratada pela controladora, portanto essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<i>Hedge operacional</i>				
<i>Hedge de fluxo de exportação</i>				
<i>Zero Cost Collar</i>	1.395.000	1.122.000	(17.474)	(12.451)
<i>Hedge de dívida</i>				
<i>Hedge de taxa de juros</i>				
<i>Swap LIBOR x Fixed (US\$)</i>	714.916	540.309	15.752	15.332
<i>Hedge cambial</i>				
<i>Swap DI x US\$ (US\$)</i>	409.602	422.946	(149.170)	(149.807)
<i>Swap TJLP x US\$ (US\$)</i>	204.127	275.712	(184.022)	(225.340)
<i>Swap Pré x US\$ (US\$)</i>	212.218	273.472	(86.595)	(92.060)
			(421.509)	(464.326)
<i>Classificados</i>				
No ativo circulante			29.444	22.537
No ativo não circulante			58.091	71.017
No passivo circulante			(147.779)	(106.793)
No passivo não circulante			(361.265)	(451.087)
			(421.509)	(464.326)

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato

Tipo de contrato	Valor de referência (nocial) - na moeda de origem		Valor justo	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<i>Contratos de swap</i>				
<i>Posição ativa</i>				
Dólar LIBOR (LIBOR para <i>Fixed</i>)	714.916	540.309	1.676.353	1.266.940
Real CDI (real CDI para dólar)	796.532	822.168	1.065.044	1.036.022
Real TJLP (real TJLP para dólar)	331.606	447.925	316.727	425.413
Real Pré (real pré para dólar)	436.611	559.353	358.428	450.066
<i>Posição passiva</i>				
Dólar Fixo (LIBOR para <i>Fixed</i>)	714.916	540.309	(1.660.601)	(1.251.608)
Dólar Fixo (real CDI para dólar)	409.602	422.946	(1.214.214)	(1.185.829)
Dólar Fixo (real TJLP para dólar)	204.127	275.712	(500.749)	(650.753)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	212.218	273.472	(445.023)	(542.126)
Total dos contratos de <i>swap</i>			(404.035)	(451.875)
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>				
<i>Zero Cost Collar</i>	1.395.000	1.122.000	(17.474)	(12.451)
			(421.509)	(464.326)

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Valores justos e liquidados por estratégia de proteção**

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores (pagos) ou recebidos	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<i>Hedge</i> operacional				
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação	(17.474)	(12.451)	(13)	(14.554)
<i>Hedge</i> de dívida				
<i>Hedge</i> de taxa de juros	15.752	15.332	(5.850)	(10.767)
<i>Hedge</i> cambial	(419.787)	(467.207)	(22.897)	1.256
	<u>(421.509)</u>	<u>(464.326)</u>	<u>(28.760)</u>	<u>(24.065)</u>

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos e contraparte

Apresentamos a seguir o detalhamento das informações sobre os instrumentos financeiros derivativos agrupados por faixa de vencimento, contraparte, valores de vencimento de principal e valores justos. Os valores justos dos contratos de *swap*, quando pertinente, foram abertos conforme cronograma de amortização e pagamento de juros.

A seguir é apresentado a concentração mensal dos valores justos por vencimentos:

	30 de setembro de 2014							Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Janeiro		(4.924)	(5.170)	(3.842)	(878)	(1.694)		(16.508)
Fevereiro		(11.195)	(6.803)	(5.709)	1.482	7	239	(21.979)
Março		(6.814)	(5.303)	(3.360)	(604)	(1.223)		(17.304)
Abril		(8.067)	(4.773)	(4.137)	(1.174)	(1.803)		(19.954)
Maio		(12.475)	(6.997)	(5.804)	(362)	(1.432)		(27.070)
Junho		(12.899)	(8.771)	(6.070)	(895)	(1.871)		(30.506)
Julho		(11.544)	(3.398)	(705)	(1.434)	(1.906)		(18.987)
Agosto		(10.137)	(5.517)	(3.085)	(17.694)	(19.043)	(20.123)	(75.599)
Setembro		(18.434)	(12.168)	(53.136)	(32.612)			(116.350)
Outubro	(5.433)	(6.622)	(3.521)	(3.834)	(1.591)			(21.001)
Novembro	(7.794)	(9.041)	(5.612)	(3.150)	(602)			(26.199)
Dezembro	(8.620)	(11.097)	(6.381)	(3.161)	(793)			(30.052)
	<u>(21.847)</u>	<u>(123.249)</u>	<u>(74.414)</u>	<u>(95.993)</u>	<u>(57.157)</u>	<u>(28.965)</u>	<u>(19.884)</u>	<u>(421.509)</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro	(3.923)	(6.285)	(5.215)	(3.814)	(857)	(1.698)		(21.792)
Fevereiro	(7.632)	(8.889)	(6.652)	(5.296)	2.126	429	419	(25.495)
Março	(5.441)	(6.278)	(4.097)	(3.590)	(1.468)	(1.759)		(22.633)
Abril	(6.544)	(7.187)	(4.802)	(4.074)	(1.122)	(1.777)		(25.506)
Maio	(10.307)	(9.637)	(6.772)	(5.353)	173	(1.176)		(33.072)
Junho	(9.701)	(10.182)	(7.968)	(6.832)	(1.637)	(1.832)		(38.152)
Julho	(5.063)	(6.407)	(3.423)	(693)	(1.474)	(1.862)		(18.922)
Agosto	(8.266)	(8.810)	(5.253)	(2.732)	(16.953)	(18.222)	(19.081)	(79.317)
Setembro	(5.360)	(15.188)	(12.574)	(55.700)	(33.734)			(122.556)
Outubro	(6.106)	(6.676)	(3.535)	(3.768)	(1.611)			(21.696)
Novembro	(7.967)	(8.961)	(5.276)	(2.749)	(371)			(25.324)
Dezembro	(7.947)	(9.440)	(6.484)	(4.334)	(1.656)			(29.861)
	<u>(84.257)</u>	<u>(103.940)</u>	<u>(72.051)</u>	<u>(98.935)</u>	<u>(58.584)</u>	<u>(27.897)</u>	<u>(18.662)</u>	<u>(464.326)</u>

Adicionalmente, apresentamos uma tabela organizada por contraparte, valor nominal e valor justo:

	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo
Banco Itaú BBA S.A.	649.346	(46.364)	371.800	(44.568)
Deutsche Bank S.A.	263.450	(330)	342.450	247
Banco CreditAgricole Brasil S.A.	159.416	(5.857)	245.457	(8.473)
Banco Citibank S.A.	54.117	(47.497)	234.732	(65.783)
Bank of America Merrill Lynch	340.000	3.501	229.657	1.120
Banco Santander Brasil S.A.	206.565	(85.556)	211.958	(143.371)
Banco Safra S.A.	201.284	(96.466)	209.559	(102.127)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	210.000	(1.123)	207.000	(3.336)
HSBC Bank Brasil S.A.	214.647	(33.467)	190.810	(41.271)
Banco Bradesco S.A.	182.229	(99.456)	141.618	(45.960)
Banco J. P Morgan S.A.	412.857	(1.505)	125.000	274
Goldman Sachs do Brasil	25.000	(92)	64.650	(1.073)
Banco Votorantim S.A.	16.952	(7.297)	27.966	(9.668)
Banco Mizuho do Brasil S.A.			20.000	(195)
Morgan Stanley & CO.			11.782	(142)
	<u>2.935.863</u>	<u>(421.509)</u>	<u>2.634.439</u>	<u>(464.326)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de setembro de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de Mark to Market (MtM).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A seguir, são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos.

(i) Swap LIBOR x Fixed

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de LIBOR 3M x *Fixed* com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada.

(ii) Swap DI x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iii) Swap TJLP x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada pela TJLP, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iv) Zero Cost Collar Exportador

A Fibria possui posições de *Zero Cost Collar* Exportador, instrumento que consiste na combinação simultânea de opções de compra e venda de dólares, com mesmo valor nocional e vencimento sem alavancagem, com o objetivo de proteger o seu fluxo de exportação em dólares, criando um piso e um teto para a cotação do dólar.

(v) Swap Pré x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de reais em taxa prefixada (Pré) *versus* dólar com taxa fixa com o objetivo de atrelar a dívida em reais para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(e) Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé

Conforme descrito na Nota 1(e), os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m³ de madeira em pé reajustado de acordo com o US-CPI, o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas.

O derivativo embutido é um contrato de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira. Considerando que o preço do arrendamento é contingente (determinado como 40% do volume de madeira efetivamente colhido em cada ciclo de rotação multiplicado pelo preço de compra da madeira em pé por m³), a Companhia considerou como valor de referência (nocional) do derivativo embutido o volume máximo de pagamentos possíveis estabelecido contratualmente (“*cap*”). O valor de referência do derivativo (nocional) é reduzido à medida que a Companhia realiza os pagamentos. Por se tratar de um derivativo embutido, não existiram desembolsos ou recebimentos referentes ao derivativo e os desembolsos corresponderão ao pagamento pela compra de madeira em pé conforme os termos contratuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O valor do ajuste do valor justo desse derivativo embutido no período nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi um ganho de R\$ 21.954 (em 31 de dezembro de 2013, o valor justo era próximo de zero), conforme apresentado abaixo:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Derivativo embutido	913.406	935.684	21.954	
			21.954	
Classificados				
No ativo circulante			58	
No ativo não circulante			22.230	
No passivo circulante			(317)	
No passivo não circulante			(17)	
			21.954	

A tabela a seguir apresenta as variações no derivativo embutido, em dois cenários adversos, que poderiam gerar perdas significativas à Companhia.

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o US-CPI em 30 de setembro de 2014. O cenário provável foi extrapolado considerando um aumento de 25% e 50%.

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta do US-CPI no valor justo	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	(129.100)	(268.254)

10 Contas a receber de clientes e outros ativos

(a) Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cientes no País				
Intercompanhia	11.353	10.345	15.868	3.981
Demais	22.986	21.293	41.787	14.553
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	1.173.130	1.439.953		
Demais			498.862	375.711
	1.207.469	1.471.591	556.517	394.245
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(9.398)	(12.158)	(9.398)	(12.158)
	1.198.071	1.459.433	547.119	382.087

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH, que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram realizadas cessões de crédito sem direito de regresso de certos clientes, no montante de R\$ 1.052.476 (R\$ 1.331.898 em 31 de dezembro de 2013), de forma que esses ativos não foram reconhecidos como contas a receber de clientes e não compõem o saldo acima.

(b) Outros ativos

A redução do saldo de outros ativos não circulante refere-se, substancialmente a cessão dos direitos creditórios relativos às contas a receber sobre o ressarcimento do incentivo fiscal de Crédito-prêmio de IPI. O valor recebido pela Companhia foi de R\$ 158.500.

11 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	91.936	61.329	160.752	128.893
No exterior			552.513	587.032
Produtos em processo	22.119	15.726	19.573	15.592
Matérias-primas	228.540	260.221	379.373	385.447
Almoxarifado	86.022	81.234	148.172	140.873
Importações em andamento	1.516	4.537	2.964	7.587
Adiantamentos a fornecedores	316	303	545	306
	<u>430.449</u>	<u>423.350</u>	<u>1.263.892</u>	<u>1.265.730</u>

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL (i)	46.364	17	59.806	8.958
ICMS sobre aquisição de imobilizado	6.416		6.416	
ICMS e IPI a recuperar	16.053	26.382	114.893	127.282
Créditos federais (ii)	82.571		82.571	
PIS e COFINS a recuperar		106.690	28.339	162.583
Provisão para perda nos créditos do ICMS			(97.201)	(97.771)
	<u>151.404</u>	<u>133.089</u>	<u>194.824</u>	<u>201.052</u>
Não circulante				
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL (i)	513.592	192.535	544.095	217.451
ICMS sobre aquisição de imobilizado	8.018	17.298	13.276	21.418
ICMS e IPI a recuperar	714.476	637.414	766.649	685.897
Créditos federais (ii)	454.459		454.459	
PIS e COFINS a recuperar	387.802	233.582	527.492	379.654
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(568.794)	(510.217)	(623.800)	(560.537)
	<u>1.509.553</u>	<u>570.612</u>	<u>1.682.171</u>	<u>743.883</u>

(i) O aumento refere-se a antecipação do IRPJ e CSLL, ocorrida em julho de 2014, em virtude do reconhecimento do crédito referente ao Crédito Prêmio IPI (Programa BEFLEX), conforme descrito na Nota 20..

(ii) Refere-se ao crédito tributário reconhecido após homologação do pedido de habilitação do Crédito Prêmio IPI pela Receita Federal do Brasil, ocorrida em Junho de 2014, conforme detalhado na Nota 20 e ao crédito de Imposto sobre o Lucro Líquido – ILL, conforme nota 13 (b).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhadas na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática do lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos sobre o lucro, bem como calcularam e registraram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias.

A partir do ano calendário de 2013 a Companhia passou a tributar os lucros auferidos por subsidiárias no exterior de acordo com o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01, o qual determina que os lucros auferidos em cada ano por controladas no exterior, estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro no Brasil no mesmo ano, à uma alíquota de 34%, aplicável sobre o lucro contábil da subsidiária no exterior antes da dedução do imposto sobre a renda. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência. A Companhia decidiu por iniciar o pagamento dos tributos mencionados, principalmente para reduzir qualquer risco de futuras autuações conexas, entre outras possibilidades. Em 2014, a tributação dos lucros auferidos por subsidiárias no exterior passou a ser regulada pela Lei 12.973/14, que expressamente revogou o artigo 74 mencionado.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias referentes (i) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (ii) ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (iii) provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (iv) investimentos na atividade rural e (v) diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	15.438	29.660	153.906	172.519
Prejuízo oriundo de subsidiária no exterior	53.812		53.812	
Provisão para contingências	74.216	76.129	122.014	118.237
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	358.244	374.965	398.233	417.574
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	137.149	157.871	135.849	157.871
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	680.008	577.734	738.222	646.286
Amortização fiscal do ágio	104.137	110.940	104.137	110.940
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	3.729	3.729	4.131	3.729
Depreciação incentivada			(10.952)	(9.518)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais			(336.728)	(311.965)
Valor justo dos ativos biológicos	20.847	(41.514)	(192.163)	(199.861)
Efeito da combinação de negócios na aquisição da Aracruz	(6.708)	(13.973)	(6.708)	(13.972)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(424.929)	(357.835)	(424.929)	(357.835)
Outras provisões	(1.785)	(1.785)	(1.785)	(1.785)
Total dos impostos diferidos, líquido	1.014.158	915.921	737.039	732.220
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	1.014.158	915.921	1.061.195	968.116
Imposto diferido passivo líquido, por entidade			324.156	235.896

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	915.921	809.906	732.220	651.683
Prejuízos fiscais e base negativa	(14.222)	(173.983)	(18.613)	(136.206)
Prejuízo oriundo de subsidiária no exterior	53.812		53.812	
Provisão para perda de créditos tributários no exterior				(40.285)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(18.634)	54.997	(15.564)	69.120
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(20.722)	65.024	(22.022)	65.024
Amortização de ágio	(73.897)	(91.697)	(73.897)	(91.697)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada		18.293	(26.197)	(10.460)
Diferimento de variação cambial não realizada	102.274	168.228	91.936	175.461
Ativos biológicos	62.361	54.807	7.698	39.233
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)		(7.685)	402	(7.685)
Outros	7.265	18.031	7.264	18.032
No final do período	<u>1.014.158</u>	<u>915.921</u>	<u>737.039</u>	<u>732.220</u>

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do IR e da CSLL	197.018	(873.209)	323.242	(870.910)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>(66.986)</u>	<u>296.891</u>	<u>(109.902)</u>	<u>296.109</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial líquido dos prejuízos oriundos das subsidiárias no exterior	137.187	66.560		
Gratificações dos Diretores	(3.440)	(2.269)	(3.440)	(2.269)
Tributação de lucro das subsidiárias no exterior no Brasil	(4.169)		(4.169)	
Diferença de reconhecimento de tributação das subsidiárias do exterior			15.974	74.131
Imposto sobre o lucro líquido (ILL) (i)	32.117		32.117	
Variação cambial sobre os investimentos no exterior			38.659	
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	<u>(6.626)</u>	<u>(7.390)</u>	<u>(1.463)</u>	<u>(9.166)</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>88.083</u>	<u>353.792</u>	<u>(32.224)</u>	<u>358.805</u>
Taxa efetiva - %	(44,7)	40,5	9,97	41,2

(i) Em maio de 2014, após decisão judicial transitada em julgado, houve o reconhecimento do direito ao crédito a título de Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL, relativo ao pagamento indevido realizado em abril de 1990, tendo sido reconhecida sua inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim Industrial S.A. ("VID"), que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 30,38% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas, e seus saldos estão a seguir enumerados:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Transações com acionistas controladores				
Votorantim Industrial S.A.		(698)		(716)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	(1.653.440)	(1.713.500)	(1.745.191)	(1.796.757)
	<u>(1.653.440)</u>	<u>(1.714.198)</u>	<u>(1.745.191)</u>	<u>(1.797.473)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto				
Fibria - MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	Rateio de despesas	2.265	3.574	
Portocel - Porto Especializado Barra do Riacho	Serviços portuários	53	618	
Fibria Trading International	Venda de celulose		2.505	
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(1.867.670)	(1.785.231)	
Fibria International Trade	Venda de celulose	1.173.130	1.437.448	
Fibria International Trade	Pré-pagamento intercompanhia	(4.095.083)	(4.148.541)	
VOTO IV	Empréstimo Bond	(389.807)	(364.493)	
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Conta corrente		(850)	
		<u>(5.177.112)</u>	<u>(4.854.970)</u>	
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim				
Votorantim Participações S.A.	Empréstimo		7.353	
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	2.972	12.094	
	Aplicações financeiras e instrumentos financeiros	(7.297)	(9.668)	(7.297)
Banco Votorantim S.A.	Fornecimento de energia	8	74	8
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(236)	(34)	(236)
Votorantim Siderurgia S.A.	Venda de sucata		24	24
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia			267
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos		(125)	(241)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(751)	(788)	(751)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(39)	(37)	(39)
		<u>(5.343)</u>	<u>(10.554)</u>	<u>11.132</u>
		<u>(6.835.895)</u>	<u>(6.579.722)</u>	<u>(1.734.059)</u>
Subtotal líquido				<u>(1.807.876)</u>
Classificados nas seguintes rubricas				
Nos ativos				
Contas a receber de clientes (Nota 10)		1.180.717	1.446.682	12.102
Partes relacionadas - não circulante			61	7.353
Nos passivos				7.142
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		(1.653.440)	(1.713.500)	(1.745.191)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(7.297)	(9.668)	(7.297)
Fornecedores		(3.315)	(4.011)	(1.026)
Partes relacionadas - circulante		(1.304.438)	(600.339)	(8.844)
Partes relacionadas - não circulante		<u>(5.048.122)</u>	<u>(5.698.947)</u>	
		<u>(6.835.895)</u>	<u>(6.579.722)</u>	<u>(1.734.059)</u>
				<u>(1.807.876)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) No resultado do período

Natureza	Receitas (despesas)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.	Prestação de serviços	(9.546)	(7.199)	(9.707)	(7.355)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Financiamentos	(108.792)	(114.172)	(115.307)	(121.672)
		<u>(118.338)</u>	<u>(121.371)</u>	<u>(125.014)</u>	<u>(129.027)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas	8.073	6.388		
Mato-Grossense Ltda.					
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(14.670)	(17.256)		
Fibria Trading International	Venda de celulose		1.719.903		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(124.442)	(619.007)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(34.954)	(66.041)		
Fibria International Trade	Venda de celulose	2.903.445	1.146.350		
Fibria International Trade	Pré-pagamento intercompanhia	(261.489)	(69.358)		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	7.477	8.486	7.477	8.486
		<u>2.483.440</u>	<u>2.109.465</u>	<u>7.477</u>	<u>8.486</u>
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
Votorantim Participações S.A.	Empréstimo			324	
Votener - Votorantim					
Comercializadora de - Energia	Fornecimento de energia	(3.248)	(25.868)	50.108	(27.592)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras e instrumentos financeiros	2.371	(4.199)	2.371	(2.275)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia	216		5.164	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(3.012)	(389)	(3.013)	(389)
Votorantim Siderurgia S.A.	Venda de sucatas		83		83
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia			2.892	258
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(51)	(1.075)	(87)	(3.309)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(6.755)	(6.912)	(6.755)	(6.912)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(340)	(331)	(340)	(331)
		<u>(10.819)</u>	<u>(38.691)</u>	<u>50.664</u>	<u>(40.467)</u>

(iii) Comentários sobre as principais transações e contratos com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um resumo da natureza e condições das transações realizadas com as seguintes partes relacionadas:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empresas que controlam a Companhia mediante acordo de acionistas

A Companhia possui contratos celebrados com a VID relativos às prestações de serviços do Centro de Soluções Compartilhados (CSC), cujo objetivo é a terceirização de serviços operacionais de atividades administrativas, departamento de Pessoal, *back office*, contabilidade, tributos e compartilhamento da infraestrutura de tecnologia da informação entre as empresas do Grupo Votorantim, para o qual existe um acordo técnico de nível de serviços. Os contratos preveem uma remuneração global anual de R\$ 10.706 e possuem prazo de um ano, com renovação anual mediante confirmação formal das partes.

Adicionalmente, a VID contrata diversos serviços relativos a assessorias técnicas, treinamentos, compreendendo a preparação e realização de programas de capacitação e desenvolvimento gerencial, bem como a locação de equipamentos e espaço para a realização destes programas. Estes serviços são contratados em favor de todo o Grupo Votorantim, de forma que a Fibria faz o reembolso destas despesas, proporcionalmente à utilização da Companhia destes serviços.

A Companhia possui contratos de financiamentos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), acionista controlador do BNDESPAR, com a finalidade de financiamento de investimentos em infraestrutura, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como a ampliação e modernização de ativos fixos. O detalhamento dos saldos, condições contratuais de rescisão e garantias estão descritos na Nota 19.

A Administração entende que estas transações foram celebradas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes baseada em levantamentos técnicos realizados quando da contratação destas operações.

Empresas controladas e operações em conjunto

A Companhia compartilha sua estrutura administrativa com sua controlada Fibria MS e mensalmente efetua o rateio destas despesas administrativas contra esta controlada, sobre o qual não há inclusão de qualquer margem de lucro. Estas operações possuem prazo médio de recebimento de 90 dias. As demais controladas com operação, Portocel e Veracel, possuem corpo administrativo próprio e não é necessário o rateio destas despesas.

A Companhia realiza o escoamento de sua produção da Unidade Aracruz mediante a contratação de serviços portuários com sua controlada Portocel. Este porto é controlado pela Companhia e tem como sócia a Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira, que detém participação de 49%. Os preços e condições das transações realizadas são idênticos para os dois acionistas, mediante acordo entre as partes.

A Companhia mantém saldo de contas a receber relativo à venda de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte. Os preços e prazos de venda de celulose para esta controlada seguem um planejamento estratégico e financeiro da Companhia e respeitam os limites fiscais de preço de transferência. Adicionalmente, a Companhia contratou operações financeiras de pré-pagamento de exportação intercompanhia com esta controlada, indexado a taxa de mercado LIBOR 3M e *spread* médio de 4% a.a., com pagamento de principal e juros trimestralmente e vencimento em 2018.

Em 1º de julho de 2013, devido a transferência das operações comerciais, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para a controlada Fibria International

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Trade GmbH, os saldos de contas a receber e das operações de pré-pagamento de exportação intercompanhia até aquela data foram parcialmente transferidos entre as controladas, sendo que o saldo remanescente continuou com as mesmas condições anteriormente contratadas.

Em 24 de junho de 2005, a Companhia contratou empréstimo com a VOTO IV, no montante de US\$ 200.000 mil, remunerada a taxa de 8,5% a.a. e vencimento em 2035.

A Companhia possui um contrato com a Bahia Produtos de Madeira S.A. de venda de madeira para serraria com vencimento em 2019, podendo o mesmo ser renovado por mais 15 anos.

Empresas pertencentes ao Grupo Econômico Votorantim

A Companhia possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener), para atendimento de sua unidade consumidora de Jacaré. O valor total contratado totaliza aproximadamente R\$ 15.000, garantindo 115.704 megawatts/hora e possui prazo de duração de cinco anos, encerrando em 31 de dezembro de 2014. Em caso de rescisão contratual, a parte solicitante ficará obrigada a liquidar 50% do saldo remanescente do contrato. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de compra e venda de energia com a Votener com prazo até 31 de dezembro de 2014, para atendimento das unidades Aracruz e Três Lagoas. Tendo em vista que essas unidades são geradoras de energia elétrica, o contrato foi firmado com o objetivo de maximizar a competitividade da matriz energética, uma vez que excedentes poderão ser vendidos e eventuais necessidades são garantidas a preço de mercado. O valor total contratado pode variar em função das necessidades e excedentes auferidos pelas unidades.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim S.A., conforme detalhado na Nota 9. O acordo de acionistas limita a exposição com partes relacionadas em até R\$ 200 milhões para aplicações financeiras e em até R\$ 100 milhões de valor nocional para instrumentos derivativos.

A Companhia através de sua operação em conjunto VOTO IV possui saldo a receber no valor US\$ 3.000 (equivalentes a R\$ 7.353) com a Votorantim Participações S.A., com vencimento previsto para julho de 2015.

Em janeiro de 2012, a Companhia firmou contrato de compra da matéria-prima "Ácido Sulfúrico 98%" com a Votorantim Metais, no valor total aproximado de R\$ 18.500, garantindo o fornecimento de 36.000 toneladas de ácido, pelo prazo de dois anos, encerrado em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia mantém acordo de fornecimento com a Votorantim Cimentos para a compra de insumos para estrada, tais como pedra e calcário, no valor total aproximado de R\$ 11.706 com prazo final em 12 de dezembro de 2014. Esse acordo poderá ser rescindido a qualquer momento mediante aviso prévio de trinta dias, sem quaisquer multas contratuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 22.400 hectares de fazendas, com a Votorantim Metais Ltda., cujo vencimento será em 2019 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 76.496.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 2.062 hectares de fazendas, com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), cujo vencimento final será em 2023 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 4.062.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e nos demais períodos apresentados, não foram reconhecidas quaisquer provisões para perdas em relação aos ativos mantidos com partes relacionadas.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Benefícios de curto prazo aos administradores	31.671	19.273
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		1.587
Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Stock Options</i>	<u>1.342</u>	<u>4.754</u>
	<u>33.013</u>	<u>25.614</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)) e programa de remunerações variáveis. Os benefícios de longo prazo referem-se ao programa de remuneração baseado em ações (*Phantom Stock Options*) e programa de remuneração variável.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 1.107 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade (R\$ 572 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, correspondente aos membros do Comitê de Auditoria e Riscos).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os saldos a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas do passivo circulante e não circulante:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Passivo circulante				
Salários e encargos sociais	12.512	7.995	13.835	8.080
Passivo não circulante				
Demais contas a pagar	12.189	12.280	12.189	12.827
	<u>24.701</u>	<u>20.275</u>	<u>26.024</u>	<u>20.907</u>

15 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Controladas, operações em conjunto e coligada (a)(i)	9.641.092	9.259.805		6.913
<i>Impairment</i> de investimento (a)	(13.629)	(6.913)		(6.913)
Outros investimentos avaliados ao valor justo (d)	46.922	46.922	46.922	46.922
	<u>9.674.385</u>	<u>9.299.814</u>	<u>46.922</u>	<u>46.922</u>

(i) Inclui o saldo de R\$ 92.449 relativo a provisão para passivo a descoberto.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) O saldo foi reconhecido na rubrica “Provisão para passivo a descoberto”, no passivo não circulante. O resultado negativo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 refere-se ao efeito das despesas com a recompra dos Bonds “Fibria 2020” e “Fibria 2021” realizadas no período conforme Nota 19 (e).
- (ii) Em 31 de julho de 2014, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Weyerhaeuser Brasil Participações Ltda., pelo valor de R\$ 6.716, a qual detinha 66,67% do capital social da coligada Bahia Produtos de Madeira S.A. A partir dessa data, a Companhia passou a deter de forma direta e indireta 100% do capital social da empresa Bahia Produtos de Madeira S.A. Foi constituído *impairment* para os investimentos nessas controladas.

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
No início do período	9.299.814	8.851.967
Resultado de equivalência patrimonial	232.957	504.153
Aporte de capital em dinheiro (Fibria International Celulose GmbH)	64	
Aporte de capital em dinheiro (VOTO IV)	158.376	
Aporte de capital em bens (Portocel)		2.415
Dividendos a receber		(2.185)
Reversão de dividendos		88
Redução de capital em Controlada (Asapir)		(17.000)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(16.826)	(45.024)
Efeito líquido da incorporação da Normus		(67)
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o passivo atuarial		(781)
Atualização da participação na empresa “Ensyn”		6.248
	<u>9.674.385</u>	<u>9.299.814</u>

Nenhuma das controladas e operações em conjunto possuem preço de mercado cotado para suas ações.

As provisões e passivos contingentes relacionados às controladas e operações em conjunto da Companhia estão descritos na Nota 20.

Adicionalmente, a Companhia não possui nenhuma restrição significativa com relação às suas controladas e operações em conjunto e não possui nenhum compromisso relacionado às suas operações em conjunto.

(c) Outros investimentos

A Companhia possui participação de aproximadamente 6% no capital da Ensyn representado por ações. A Administração realizou avaliação dos direitos relativos às ações detidas e concluiu que não possui influência significativa na gestão dessa investida, portanto essa participação acionária não se qualifica como investimento em coligada.

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na Ensyn no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de celulose. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

A movimentação dos ativos biológicos nos períodos apresentados é assim resumida:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
No início do período				
Custo histórico	1.573.166	1.408.679	2.730.510	2.451.612
Valor justo	<u>168.644</u>	<u>383.025</u>	<u>692.924</u>	<u>873.992</u>
	1.741.810	1.791.704	3.423.434	3.325.604
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	629.014	594.886	860.275	860.134
Exaustão				
Custo histórico	(388.679)	(429.577)	(536.684)	(580.192)
Valor justo	(57.508)	(166.307)	(150.431)	(283.333)
Variação de valor justo	(146.016)	(48.074)	87.192	102.265
Baixa		(822)		(822)
Transferências (i)				(222)
No final do período	<u>1.778.621</u>	<u>1.741.810</u>	<u>3.683.786</u>	<u>3.423.434</u>
Custo histórico	1.813.501	1.573.166	3.054.101	2.730.510
Valor justo	(34.880)	168.644	629.685	692.924

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico e estoques.

Conforme política contábil da Companhia, a avaliação do valor justo dos ativos biológicos é realizada semestralmente. Em 30 de junho de 2014, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi de R\$ 87.192 conforme nota 16 das informações trimestrais em 30 de junho de 2014.

Os ativos biológicos estão classificados como Nível 3 no nível hierárquico de valor justo. Não houveram transferências entre níveis durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17

Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.322.056	894.416	3.653.649	207.998	144.910	24.748	6.247.777
Adições		162	2.821	(36.251)	278.484	882	246.098
Baixas	(27.668)	(446)	(87.005)	(148.966)		(13.224)	(277.309)
Depreciação		(69.310)	(341.943)			(7.429)	(418.682)
Baixa relativa ao Projeto Asset Light (Nota 1(e))	(386.228)	(36.083)					(422.311)
Transferências e outros (i)	8.246	83.845	211.876		(297.237)	18.265	24.995
Saldo em 31 de dezembro de 2013	916.406	872.584	3.439.398	22.781	126.157	23.242	5.400.568
Adições			843	(18.040)	176.194	27	159.024
Baixas	(11.201)	(6.837)	(26.096)			(544)	(44.678)
Depreciação		(56.203)	(240.906)			(5.383)	(302.492)
Transferências e outros (i)	8.384	35.215	168.665	67	(214.723)	6.621	4.229
Saldo em 30 de setembro de 2014	913.589	844.759	3.341.904	4.808	87.628	23.963	5.216.651

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.815.686	1.489.759	7.402.677	208.907	214.361	43.171	11.174.561
Adições		342	14.310	(35.624)	347.837	2.696	329.561
Baixas	(31.202)	(3.641)	(97.443)	(148.966)		(13.608)	(294.860)
Depreciação		(121.831)	(676.386)			(15.123)	(813.340)
Baixa relativa ao Projeto Asset Light (Nota 1(e))	(544.126)	(52.402)					(596.528)
Transferências e outros (i)	8.974	114.365	259.559		(371.169)	13.381	25.110
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.249.332	1.426.592	6.902.717	24.317	191.029	30.517	9.824.504
Adições			4.878	(15.640)	276.357	514	266.109
Baixas	(12.018)	(7.942)	(26.470)			(610)	(47.040)
Depreciação		(95.793)	(490.261)			(9.333)	(595.387)
Transferências e outros (i)	8.384	55.201	208.631	67	(278.834)	7.619	1.068
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.245.698	1.378.058	6.599.495	8.744	188.552	28.707	9.449.254

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**18 Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	4.630.006	4.712.209	4.634.265	4.717.163
Adições				22
Amortização	(66.764)	(93.083)	(68.064)	(95.085)
Baixas	(20)		(20)	
Transferências e outros (i)	6.542	10.880	7.246	12.165
	<u>4.569.764</u>	<u>4.630.006</u>	<u>4.573.427</u>	<u>4.634.265</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	25.275	28.098	28.930	32.349
Íntangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	193.800	228.000	193.800	228.000
Patente	10.320	25.800	10.320	25.800
Relacionamento - fornecedor				
Produtos químicos	105.703	113.438	105.703	113.438
Outros	4.216	4.220	4.224	4.228
	<u>4.569.764</u>	<u>4.630.006</u>	<u>4.573.427</u>	<u>4.634.265</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos**(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade**

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Controladora					
		Circulante		Não circulante		Total	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda estrangeira							
BNDES - cesta de moedas	6,5	56.913	52.665	329.789	257.388	386.702	310.053
Créditos de exportação (pré-pagamento)	3,3	294.562	454.690	1.531.714	1.600.706	1.826.276	2.055.396
Créditos de exportação (ACC/ACE)			255.270				255.270
		<u>351.475</u>	<u>762.625</u>	<u>1.861.503</u>	<u>1.858.094</u>	<u>2.212.978</u>	<u>2.620.719</u>
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	7,8	329.041	337.620	867.504	1.021.677	1.196.545	1.359.297
BNDES - Fixo	3,8	11.664	6.891	58.529	37.259	70.193	44.150
FINAME	4,3	4.979	4.853	6.691	10.410	11.670	15.263
Nota de crédito à exportação	13,0	123.815	46.770	895.310	942.665	1.019.125	989.435
Agência de fomento (FCO e FINEP)	4,5	665	414	2.637	1.944	3.302	2.358
		<u>470.164</u>	<u>396.548</u>	<u>1.830.671</u>	<u>2.013.955</u>	<u>2.300.835</u>	<u>2.410.503</u>
		<u>821.639</u>	<u>1.159.173</u>	<u>3.692.174</u>	<u>3.872.049</u>	<u>4.513.813</u>	<u>5.031.222</u>
Juros sobre financiamento		31.164	35.423	86.472	35.328	117.636	70.751
Financiamentos captados a longo prazo		790.475	1.123.750	3.605.702	3.836.721	4.396.177	4.960.471
		<u>821.639</u>	<u>1.159.173</u>	<u>3.692.174</u>	<u>3.872.049</u>	<u>4.513.813</u>	<u>5.031.222</u>

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Consolidado					
		Circulante		Não circulante		Total	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda estrangeira							
BNDES - cesta de moedas	6,4	57.577	53.038	382.043	304.091	439.620	357.129
Agência de fomento – Finnvera			52.210		173.244		225.454
Bonds – US\$	6,0	203.819	1.547.708	1.972.087	1.816.385	2.175.906	3.364.093
Créditos de exportação (pré-pagamento)	3,2	362.484	457.523	3.057.291	2.425.260	3.419.775	2.882.783
Créditos de exportação (ACC/ACE)	0,9	162.545	451.718			162.545	451.718
		<u>786.425</u>	<u>2.562.197</u>	<u>5.411.421</u>	<u>4.718.980</u>	<u>6.197.846</u>	<u>7.281.177</u>
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	7,8	330.237	339.702	905.141	1.055.776	1.235.378	1.395.478
BNDES - Fixo	3,8	11.664	6.891	58.529	37.259	70.193	44.150
FINAME	4,3	4.979	4.853	6.691	10.410	11.670	15.263
Nota de crédito à exportação	13,0	123.815	46.770	895.310	942.665	1.019.125	989.435
Agência de fomento (FCO e FINEP)	8,1	12.135	11.948	27.914	35.646	40.049	47.594
		<u>482.830</u>	<u>410.164</u>	<u>1.893.585</u>	<u>2.081.756</u>	<u>2.376.415</u>	<u>2.491.920</u>
		<u>1.269.255</u>	<u>2.972.361</u>	<u>7.305.006</u>	<u>6.800.736</u>	<u>8.574.261</u>	<u>9.773.097</u>
Juros sobre financiamento		77.879	94.946	86.472	35.337	164.351	130.283
Financiamentos captados a curto prazo		162.545	29.670			162.545	29.670
Financiamentos captados a longo prazo		<u>1.028.831</u>	<u>2.847.745</u>	<u>7.218.534</u>	<u>6.765.399</u>	<u>8.247.365</u>	<u>9.613.144</u>
		<u>1.269.255</u>	<u>2.972.361</u>	<u>7.305.006</u>	<u>6.800.736</u>	<u>8.574.261</u>	<u>9.773.097</u>

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 30 de setembro de 2014:

	Controladora									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	11.637	39.807	43.491	34.297	26.915	78.444	82.415	12.783		329.789
Créditos de exportação (pré-pagamento)	57.482	265.300	110.720	331.310	655.495	111.407				1.531.714
	69.119	305.107	154.211	365.607	682.410	189.851	82.415	12.783		1.861.503
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	70.389	168.147	146.369	101.521	75.262	126.798	135.973	36.509	6.536	867.504
BNDES - Fixo	3.446	15.197	15.197	14.261	8.485	1.943				58.529
FINAME	1.240	3.225	2.059	167						6.691
Nota de crédito à exportação	15.710	127.249	349.270	316.632	43.225	43.224				895.310
Agência de fomento (FCO e FINEP)	165	659	659	659	495					2.637
	90.950	314.477	513.554	433.240	127.467	171.965	135.973	36.509	6.536	1.830.671
	160.069	619.584	667.765	798.847	809.877	361.816	218.388	49.292	6.536	3.692.174

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado											
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
Em moeda estrangeira												
BNDES - cesta de moedas	11.637	39.807	52.934	48.462	39.612	90.406	86.402	12.783			382.043	
Bonds - US\$						235.410	287.351			1.449.326	1.972.087	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	73.520	475.282	766.959	764.836	865.269	111.425					3.057.291	
	85.157	515.089	819.893	813.298	904.881	437.241	373.753	12.783		1.449.326	5.411.421	
Em moeda nacional												
BNDES - TJLP	70.581	168.915	154.276	112.538	84.783	133.857	137.146	36.509	6.536		905.141	
BNDES - Fixo	3.446	15.197	15.197	14.261	8.486	1.942					58.529	
FINAME	1.240	3.225	2.059	167	-	-					6.691	
Nota de crédito à exportação	15.710	127.249	349.270	316.632	43.225	43.224					895.310	
Agência de fomento (FCO e FINEP)	2.974	11.893	11.893	659	495						27.914	
	93.951	326.479	532.695	444.257	136.989	179.023	137.146	36.509	6.536		1.893.585	
	179.108	841.568	1.352.588	1.257.555	1.041.870	616.264	510.899	49.292	6.536	1.449.326	7.305.006	

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Abertura por moeda e indexadores**

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelas seguintes moedas:

	Moedas	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Real	2.376.415	2.491.920
Dólar	5.758.226	6.924.048
Cesta de moedas	439.620	357.129
	<u>8.574.261</u>	<u>9.773.097</u>

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelos seguintes indexadores:

	Indexadores	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
CDI	1.019.125	989.435
TJLP	1.236.881	1.397.463
LIBOR	3.419.775	3.107.014
UMBNDDES	439.620	357.129
Prefixada	2.458.860	3.922.056
	<u>8.574.261</u>	<u>9.773.097</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

Apresentamos a seguir uma movimentação do saldo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	5.031.222	4.984.463	9.773.097	10.767.955
Captações	282.817	809.613	2.601.528	1.279.414
Juros apropriados	206.928	249.777	364.097	575.877
Varição cambial	83.443	325.915	251.787	927.278
Liquidação de principal	(938.565)	(1.095.009)	(4.222.785)	(3.320.157)
Liquidação de juros	(160.073)	(249.502)	(329.226)	(602.112)
Amortização proporcional de custo de captação na recompra parcial do <i>Bonds</i>			130.749	113.759
Adição de custo de captação			(25.681)	
Outras (*)	8.041	5.965	30.695	31.083
No fim do período	<u>4.513.813</u>	<u>5.031.222</u>	<u>8.574.261</u>	<u>9.773.097</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Operações relevantes liquidadas no período

Finnvera

Em fevereiro de 2014, a Companhia liquidou antecipadamente, com recursos próprios, através de sua controlada Fibria-MS, o montante de US\$ 96 milhões (equivalentes a R\$ 233.996) referente a um contrato com a Finnvera (agência finlandesa de fomento destinado a empresas comprovadamente comprometidas com sustentabilidade) captado em setembro de 2009, cujo vencimento original seria em fevereiro de 2018 e taxa de juros de 2,825% ao ano + LIBOR seis meses. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 3.540, registrada no resultado financeiro, relativos a amortização do custo de transação originado na contratação dessa dívida.

Créditos de exportação – Pré-pagamento

Em julho de 2014, a controladora liquidou contratos de PPE (Pré pagamento de exportação), no montante de US\$ 100 milhões (equivalentes a R\$ 222.765), cujas taxas eram de 0,87% a.a. acrescida da LIBOR 3M.

Créditos de exportação – ACC/ACE

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia liquidou, através de sua controlada Veracel, US\$ 110 milhões (equivalentes a R\$ 252.940) referentes a operações de ACC (adiantamento de contrato de câmbio) cujas taxas eram entre 0,92% a.a e 1,40% a.a.

Em setembro de 2014, a controladora liquidou três contratos de ACE (Adiantamento de Contrato de Exportação), no montante de US\$ 105 milhões (equivalentes a R\$ 245.536) cujas taxas eram de 2,96% a.a.

Empréstimo - “Fibria 2019”

Em setembro de 2014, a Companhia anunciou a recompra de 100% dos títulos em aberto relativo ao Bond “Fibria 2019”, no montante de US\$ 63 milhões (equivalentes a R\$ 154.994), com vencimento original em outubro de 2019, e taxa de juros de 9,25% a.a. A liquidação financeira ocorrerá no dia 30 de outubro de 2014.

Em razão da recompra anunciada, a Companhia reclassificou todo o saldo do principal do passivo não circulante para o passivo circulante e provisionou o montante de R\$ 7.168 à título de prêmio a ser pago quando da liquidação dos títulos.

Empréstimo - “Fibria 2020”

Em 26 de março de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos próprios, o montante de US\$ 690 milhões (equivalentes a R\$ 1.595.706), relativo ao saldo remanescente do Bond “Fibria 2020”, captado em maio de 2010 e vencimento original em maio de 2020, com taxa de juros fixa de 7,5% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 299.768, registrada no resultado financeiro, conforme prática contábil da Companhia, representada por R\$ 179.809 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 119.959 relativos à amortização do custo de transação originado na emissão desse Bond.

Empréstimo - “Fibria 2021”

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 13 de janeiro de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos próprios, o montante de US\$ 12,5 milhões (equivalentes a R\$ 29.774), relativo ao Bond “Fibria 2021”, captado em março de 2011 e vencimento original em março de 2021, com taxa de juros fixa de 6,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 3.101, registrada no resultado financeiro, conforme prática contábil da Companhia, representada por R\$ 2.900 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 201 relativos à amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Bond.

Em 12 de maio de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos obtidos com a emissão do Bond “Fibria 2024”, o montante de US\$ 430 milhões (equivalentes a R\$ 953.925), relativo ao Bond “Fibria 2021”, a uma taxa de juros fixa de 6,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 122.258, registrada no resultado financeiro, conforme prática contábil da Companhia, representada por R\$ 114.471 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 7.787 relativos à amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Bond. Com esta operação, o saldo de principal em aberto do Bond Fibria 2021 passou a ser de US\$ 118 milhões (equivalentes à R\$ 291.576).

Empréstimo –VOTO IV (*Bonds*)

Em 16 de junho de 2014, a Companhia recomprou, o montante de US\$ 61 milhões (equivalentes a R\$ 136.448), relativo ao *Bond* VOTO IV, emitidos pela subsidiária VOTO IV, com vencimento original em junho de 2020, com taxa de juros fixa de 7,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 31.291, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 28.488 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 2.802 relativos à amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Bond. Com esta operação, o saldo de principal em aberto desse *Bond* passou a ser de US\$ 97 milhões (equivalentes à R\$ 243.611).

Revolving

Em março de 2014, a Companhia efetuou o cancelamento de uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*), contratada em maio de 2011, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH com onze bancos estrangeiros, no valor total de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo pago trimestralmente de 1,40% a.a. a 1,70% a.a., acrescida da LIBOR três meses quando utilizada. A Companhia não utilizou essa linha de crédito.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Linhas de créditos não utilizadas

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia obteve duas linhas de crédito rotativo (*revolving credit facility*) em moeda nacional com o Banco Bradesco e o Banco Itaú, no valor total de R\$ 300 milhões e R\$ 250 milhões, respectivamente, com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo de 100% do CDI mais 2,1 % a.a quando utilizada. No período de não utilização, a Companhia pagará trimestralmente e mensalmente uma comissão em reais de 0,35% a.a. e 0,33% a.a, respectivamente. A Companhia ainda não utilizou essa linha de crédito. O valor relativo a essa comissão esta registrado no passivo circulante na rubrica “Demais contas a pagar”.

Em março de 2014, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH., obteve uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) com sete bancos estrangeiros, no valor total de US\$ 280 milhões com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo pago trimestralmente de 1,55% a.a. a 1,70% a.a acrescida da LIBOR 3M quando utilizada. No período de não utilização, a

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Companhia pagará trimestralmente o equivalente a 35% do spread acordado. A Companhia ainda não utilizou essa linha de crédito. O valor relativo a essa comissão está registrado no passivo circulante na rubrica “Demais contas a pagar”.

Crédito de exportação (pré-pagamento)

Em março de 2014, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH. firmou um contrato de crédito de exportação com quatro bancos estrangeiros, no valor de US\$ 200 milhões (equivalentes a R\$ 464.960 na respectiva data) com pagamento de juros trimestrais a taxa de 1,75% ao ano acrescida da LIBOR 3M (podendo diminuir a 1,55% ao ano) pelo prazo de cinco anos, sendo as amortizações anuais somando US\$ 57 milhões em 2017, US\$ 86 milhões em 2018 e US\$ 57 milhões em 2019.

Em março de 2014, Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH., firmou um contrato de crédito de exportação com o Citibank, no valor de US\$ 100 milhões (equivalentes a R\$ 232.480 na respectiva data), com pagamento de juros trimestrais a taxa de 1,625% ao ano acrescida da LIBOR 3M, pelo prazo de cinco anos, sendo as amortizações anuais somando US\$ 7 milhões em 2014, US\$ 21 milhões em 2017, US\$ 43 milhões em 2018 e US\$ 28 milhões em 2019.

Créditos de exportação – ACC

No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia, através de sua controlada Veracel, firmou contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante total de US\$ 103 milhões (equivalentes a R\$ 236.708) com vencimentos até março de 2015 e taxa de juros fixa entre 0,93% e 0,98% ao ano.

BNDES

No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2014, houve liberação de recursos do BNDES num montante total de R\$ 207.697, com prazo de amortização no período de 2014 a 2023, sujeito a juros variando entre TJLP mais 2,42% a.a. a 3,45% a.a. e UMBNDES mais 2,42% a.a. a 2,45% a.a. Os recursos foram destinados a projetos das áreas e industrial, florestal e inovação tecnológica.

Empréstimo – “Fibria 2024”

No dia 7 de maio de 2014, a Companhia, através de sua subsidiária Fibria Overseas Finance Ltd., finalizou a nova emissão de títulos de dívida com vencimento para 2024 (Bond Fibria 2024), à taxa de juros fixa de 5,25% a.a. e montante de US\$ 600 milhões (equivalentes a R\$ 1.329.840). Os recursos oriundos da emissão do Bond foram recebidos no dia 12 de maio de 2014 e parte do recurso foi destinado para o pagamento do Bond “Fibria 2021”.

(g) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Covenants requeridos

Os *covenants* financeiros das dívidas da Companhia são calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar e considerando o índice dívida líquida sobre LAJIDA de 4,5 vezes. A medição em dólar mitiga eventuais efeitos cambiais decorrentes de flutuação da taxa.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Uma parcela substancial da dívida da Companhia é denominada em dólar americano e devido ao resultado da desvalorização do real perante o dólar, o impacto foi significativo no nível do endividamento quando mensurado em reais. De acordo com o critério adotado anteriormente, a desvalorização do valor da dívida líquida no final do período aumentaria quando mensurado em reais.

A seguinte tabela apresenta o nível de endividamento dos *covenants*:

	<u>Índices contrados</u>
Cobertura de serviço da dívida (i)	Maior que 1,00
Nível de endividamento (ii)	Menor que 4,50
(i) Para o cálculo do índice Cobertura de serviço da dívida, definido como (i) LAJIDA ajustado de acordo com as práticas adotadas no Brasil e ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais) convertido para dólar somado ao caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários convertidos para dólar no dia do fechamento em relação à (ii) dívida que deverá vencer durante os quatro trimestres sociais consecutivos acrescida de despesas financeiras pagas durante os quatro trimestres sociais passados convertidos ao dólar.	
(ii) O índice Nível de endividamento, definido como (i) dívida líquida consolidada convertida para dólar pela taxa de fechamento em relação ao (ii) LAJIDA ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais convertidos para o dólar).	

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de setembro de 2014, sendo que o indicador de cobertura de serviço da dívida totalizou 2,4, e o indicador de nível de endividamento, medido em dólares, totalizou 2,5.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de *default*:

- não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- inexecução de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- inadimplemento cruzado (*cross-default*) e inadimplemento de julgamento cruzado (*cross-judgment default*), sujeito a um valor mínimo acordado de US\$ 50 milhões ou US\$ 75 milhões, dependendo do contrato correspondente;
- sujeito a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel Celulose S.A.

20 Contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Um sumário das provisões constituídas e depósitos judiciais efetuados é apresentado como segue:

	Controladora					
	30 de setembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	87.840	100.097	12.257	86.921	102.756	15.835
Trabalhistas	36.932	105.498	68.566	40.869	109.611	68.742
Cíveis	10.000	12.687	2.687	9.294	11.839	2.545
	<u>134.772</u>	<u>218.282</u>	<u>83.510</u>	<u>137.084</u>	<u>224.206</u>	<u>87.122</u>
	Consolidado					
	30 de setembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	87.840	100.236	12.396	86.921	102.906	15.985
Trabalhistas	54.081	156.598	102.517	55.250	152.442	97.192
Cíveis	10.536	26.751	16.215	9.503	25.164	15.661
	<u>152.457</u>	<u>283.585</u>	<u>131.128</u>	<u>151.674</u>	<u>280.512</u>	<u>128.838</u>

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro 2013
Saldo inicial	224.206	240.097	280.512	282.827
Baixa	(4.271)	(18.416)	(5.399)	(18.489)
Reversão de processos	(24.634)	(103.400)	(28.103)	(106.714)
Entrada de novos processos	1.573	49.009	2.282	60.633
Atualização monetária	21.408	56.916	34.293	62.255
Montante provisionado	<u>218.282</u>	<u>224.206</u>	<u>283.585</u>	<u>280.512</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações relevantes nas contingências possíveis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Abaixo, descrevemos alterações relevantes ocorridas no período:

(i) Programa BEFIEX

Em março de 2014, a Companhia protocolou, junto à Receita Federal do Brasil, pedido de habilitação de crédito, decorrente de decisão judicial transitada em julgado em outubro de 2013, referente ao Crédito-Premio de IPI, relacionado às exportações realizadas durante a vigência do Programa BEFIEX, no

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

período compreendido entre dezembro de 1993 e maio de 1997, conforme nota explicativa 24 (d)(ii) às últimas demonstrações financeiras.

O crédito-prêmio de IPI era um benefício fiscal-financeiro destinado às empresas exportadoras, instituído como forma de ressarcimento pago na aquisição de matérias primas. Tal benefício foi regulamentado pelo Decreto n.º 64.833/69, após ser instituído pelo Decreto 461/69, sendo mantido até o ano de 1983, ano do término previsto na legislação. Entretanto, as normas que regulamentavam o fim do prazo para aproveitamento do benefício, foram revogadas pelos Decretos-Lei n.ºs 1.724/79 e 1.894/81, de forma que não houve disposição legal acerca do prazo final de utilização do benefício.

Posteriormente, os Decretos-Lei foram declarados inconstitucionais, o que gerou numerosas discussões judiciais acerca da data do término do benefício. A jurisprudência vem se consolidando no sentido de limitar o aproveitamento de tais créditos até o ano de 1990, porém, o caso da Companhia diverge de tal discussão, já que esta aderiu ao Programa BEFIEIX, que por se tratar de benefício fiscal concedido sob condições específicas e por prazo determinado, resultou em direito adquirido, conforme reconhecido nos autos do mandado de segurança acima citado.

Em 2 de junho de 2014, a Companhia obteve da Receita Federal do Brasil o deferimento do pedido de habilitação de crédito no valor de R\$ 860.764 (R\$ 568.104, líquido dos efeitos fiscais), referente ao Crédito-Prêmio de IPI das exportações realizadas durante a vigência do Programa BEFIEIX, o qual havia sido protocolado em março de 2014 junto à Receita Federal do Brasil.

O crédito foi reconhecido pela Companhia à débito no ativo na rubrica “Impostos a recuperar” e a crédito no resultado na conta “Outras receitas operacionais” e será utilizado para compensar pagamentos de tributos federais.

(ii) *Auto de infração - IRPJ/CSLL – Fibria Trading International Ltd II*

Em junho de 2014, a Companhia recebeu o Auto de Infração exigindo o recolhimento do IRPJ e CSLL sobre o resultado da empresa Fibria Trading International, proporcional à participação da antiga subsidiária Normus (incorporada pela Companhia em junho de 2013), referente ao período de 2010, reconhecido por equivalência patrimonial. Para esta autuação, a Receita Federal do Brasil não considerou os prejuízos apurados em períodos anteriores, de forma que, no mês de julho de 2014, a Fibria apresentou impugnação. O valor atualizado do Auto de Infração é de R\$ 281.466 em 30 de setembro de 2014. Com base na opinião dos advogados internos e externos, a probabilidade de perda é possível, motivo pelo qual não foi constituída qualquer provisão.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**21 Receita****(a) Reconciliação das receitas**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita bruta de vendas	2.913.701	3.019.793	6.226.045	5.799.233
Impostos sobre as vendas	(43.512)	(54.446)	(108.254)	(97.374)
Abatimentos		(28)	(1.035.250)	(742.204)
Receita líquida de vendas	<u>2.870.189</u>	<u>2.965.319</u>	<u>5.082.541</u>	<u>4.959.655</u>

(b) Informações sobre produtos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Celulose				
Volumes (ktons)				
Mercado interno	107.890	133.289	370.987	335.504
Mercado externo	<u>2.396.412</u>	<u>2.425.156</u>	<u>3.523.713</u>	<u>3.421.305</u>
	<u>2.504.302</u>	<u>2.558.445</u>	<u>3.894.700</u>	<u>3.756.809</u>
Receita líquida de celulose				
Mercado interno	125.486	158.206	418.525	371.743
Mercado externo	<u>2.744.703</u>	<u>2.807.113</u>	<u>4.602.910</u>	<u>4.532.563</u>
	<u>2.870.189</u>	<u>2.965.319</u>	<u>5.021.435</u>	<u>4.904.306</u>
Preço médio (R\$/ton)			<u>1.289</u>	<u>1.305</u>
Receita líquida				
Mercado interno	125.486	158.206	418.525	371.743
Mercado externo	<u>2.744.703</u>	<u>2.807.113</u>	<u>4.602.910</u>	<u>4.532.563</u>
Serviços			61.106	55.349
	<u>2.870.189</u>	<u>2.965.319</u>	<u>5.082.541</u>	<u>4.959.655</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(373.271)	(358.383)	(364.097)	(438.315)
Amortização de custos de captação	(5.634)	(6.303)	(23.182)	(19.982)
Encargos financeiros na recompra parcial do Bonds (**)			(463.585)	(343.413)
Outras despesas financeiras	(37.445)	(47.686)	(31.177)	(50.176)
	<u>(416.350)</u>	<u>(412.372)</u>	<u>(882.041)</u>	<u>(851.886)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	46.481	58.171	70.847	77.357
Outras receitas financeiras	28.605	9.104	33.079	9.763
	<u>75.086</u>	<u>67.275</u>	<u>103.926</u>	<u>87.120</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	325.629	350.550	336.863	350.550
Despesas	(293.443)	(463.216)	(300.851)	(463.216)
	<u>32.186</u>	<u>(112.666)</u>	<u>36.012</u>	<u>(112.666)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(338.900)	(717.919)	(251.787)	(581.019)
Variações cambiais - outros ativos e passivos (*)	(40.645)	35.977	(29.407)	3.666
	<u>(379.545)</u>	<u>(681.942)</u>	<u>(281.194)</u>	<u>(577.353)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(688.623)</u>	<u>(1.139.705)</u>	<u>(1.023.297)</u>	<u>(1.454.785)</u>

(*) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

(**) Seguindo a prática contábil da Companhia, esses valores são apresentados na demonstração do fluxo de caixa como atividade de financiamento.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(857.714)	(893.532)	(1.355.242)	(1.335.190)
Frete	(242.004)	(227.343)	(593.536)	(550.435)
Benefícios a empregados	(211.560)	(184.989)	(335.818)	(303.699)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(1.289.331)	(1.341.920)	(1.874.578)	(1.720.564)
	<u>(2.600.609)</u>	<u>(2.647.784)</u>	<u>(4.159.174)</u>	<u>(3.909.888)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(8.004)	(3.929)	(18.384)	(12.566)
Despesas de comercialização (i)	(78.250)	(71.483)	(226.702)	(217.276)
Arrendamentos operacionais	(156)	(203)	(1.300)	(997)
Depreciações e amortizações	(1.664)	(764)	(6.110)	(5.193)
Outros	(1.700)	(4.743)	(9.520)	(16.649)
	<u>(89.774)</u>	<u>(81.122)</u>	<u>(262.016)</u>	<u>(252.681)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(68.734)	(72.368)	(79.312)	(85.641)
Serviços de terceiros (ii)	(66.096)	(65.019)	(77.638)	(79.259)
Depreciações e amortizações	(10.209)	(13.703)	(13.270)	(17.035)
Doações e patrocínios	(5.448)	(2.841)	(6.456)	(4.205)
Outras	(17.386)	(12.787)	(28.312)	(25.772)
	<u>(167.873)</u>	<u>(166.718)</u>	<u>(204.988)</u>	<u>(211.912)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultado	(35.634)	(28.673)	(50.421)	(41.205)
Amortização de mais valia de ativos	(15.036)	(37.594)		
Créditos fiscais (iii)	850.293		851.795	
Variação valor justo dos ativos biológicos	(146.016)	62.362	87.192	36.100
Outros	(12.856)	4.943	1.610	3.806
	<u>640.751</u>	<u>1.038</u>	<u>890.176</u>	<u>(1.299)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam honorários advocatícios, consultorias, auditorias, serviços administrativos e outros.

(iii) Refere-se principalmente ao crédito do Programa BEFIEX, conforme Nota 20.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Lucro por ação

(a) Básico

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora	285.101	(519.417)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.591.822	553.591.822
Lucro básico (prejuízo) por ação (em reais)	0,515	(0,938)

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 342.824 ações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

25 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), compromissos de longo prazo (Nota 26), patrimônio líquido (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 28), programa de remuneração baseado em ações (Nota 29), coberturas de seguros (Nota 34), ativo circulante mantido para venda e ativos vendidos (Nota 36), testes para verificação de impairment (Nota 37), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente as informações por segmento não foram incluídas em função da Companhia não possuir segmentos reportáveis em 30 de setembro de 2014 e as informações a serem divulgadas se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, conforme requerimento de divulgação contido no Ofício-Circular /CVM/SEP/nº02/2011, a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções.

A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício 2013, projeções referentes ao investimento de capital (CAPEX) para o ano 2014. No 3º trimestre de 2014 as informações sobre os resultados efetivamente realizados estão divulgadas no Press Release de resultados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Fibra Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Junior

Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP